ANO 27.º — TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 194 — N.º 8917

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A réplica britânica *ao discurso* de Wishinsky na assembleia da O. N. U.

LONDRES, 23.—A réplica de Hector McNeil, principal delegado britanico á Assembleia Geral das Nações Unidas, ás acusações feitas por André Vishinsky, subsecretário dos Negócios Estrangeiros russo, de que a Grã-Bretanha fomentava a guerra, é calorosamente apoiada pelo «Times». O articulista escreve: «McNeil tinha o direito e o dever de replicar á acusação de Vishinsky. Com muita razão declarou que a sugestão de que a Grã-Bretanha procurava deliberadamente dividir a Europa era «monstruosa». Frisou os constantes pedidos da Grã-Bretanha para se estabelecer a unidade económica da Alemanha, sob uma fiscalização apropriada á segurança e ao bem estar da Europa e enérgicamente defendeu a cooperação livre das Nações que se reuniram na conferência de Paris. «A Russia manteve-se afastada porque assim o desejou».—(R.).

O delegado da Russia Branca respondeu ao delegado britanico

FLUSHING MEADOWS, 23 — Na reunião da Asembleia Geral de ontem, antes do encerramento, o ministro dos Estrangeiros da Russia Branca, Dimitri Manuilsky, respondendo a McNeil, disse á Assembleia que o representante britanico «não podia, evidentemente, negar os factos que provavam as actividades dos fautores da guerra. Em vez disso, preferiu atacar a politica da União Soviética».

Manuilsky acusou alguns circulos dominantes na Grã-Bretanha de terem auxiliado Hitler e, respondendo á referência de McNeil da gasolina russa alimentar os bombardeiros alemães, disse:

—McNeil sabe que não há uma sombra de verdade nisso. E em seguida disse, sarcasticamente, que a União Soviética concordava numa coisa: que «o empréstimo que a Grã-Bretanha está prestes a conseguir do exterior não é lá muito bom para o povo britanico».

A maior parte do discurso foi um ataque ás politicas britanica e americana na Grécia, na Palestina e nas Nações Unidas, seguindo a orientação do discurso de Vyshinsky.

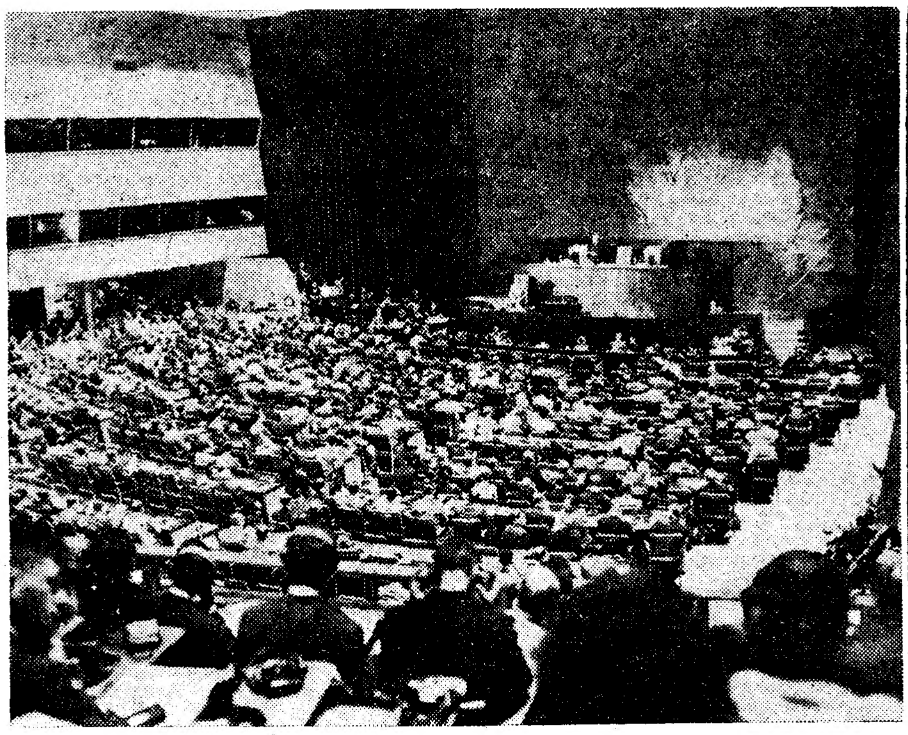
Manuilsky declarou que, se o direito de veto fosse abolido, seria o principio do fim das Nações Unidas. E acrescentou: «Isto pode convir aos fautores da guerra, mas não áqueles que amam a paz».

A Assembleia reune hoje de novo ás 15 horas.—(R.).

Blum apoia Marshall

PARIS, 23 — Léon Blum, veterano chefe socialista francês, declara hoje, no orgão do seu partido, «Le Populaire», que o Conselho de Segurança «tornar-se-á mais forte e melhor inspirado» com a criação da Comissão de Segurança da Assembleia Geral, suge-

(Continua na 8.ª pag)



A reunião da Assembleia Geral da O. N. U.

Os alemães sugerem *um plebiscito* sobre a unificação das quatro zonas

FRANCFORT, 23 — O serviço noticioso «Dena», da zona americana, informa que Otto Grotewohl, presidente do Partido de Unidade Socialista, anunciou hoje, no Congresso do Partido, em Berlim, que tinha solicitado um plebiscito sobre a questão do Estado alemão unido.

A nota, que foi enviada ao Conselho de Fiscalização, pede também o cancelamento de todos os acordos entre as duas zonas, a abolição de fronteiras entre zonas, a criação imediata de administracões centrais para preparar a unidade económica da Alemanha e o cumprimento da decisão dos Ministros dos Estrangeiros de Moscovo, em Abril do corrente ano, prevendo o regresso de todos os prisioneiros alemães o mais tardar em 31 de Dezembro de 1948.—(R.).

A desmontagem das fábricas alemãs

LONDRES, 23 — Uma fonte oficial inglesa disse hoje que vai ser publicada a lista das fábricas alemãs que vão ser desmanteladas em consequência do acordo anglo-americano sobre o nivel da industria.

Os circulos oficiais não quiseram dar a conhecer o numero de fábricas alemãs que vão ser desmontadas, mas sabe-se que serão atingidas cerca de 900.

Na zona de ocupação britanica foram tomadas medidas militares de precaução, pois receia-se que se produzam levantamentos quando se publicar a lista em questão.—(U. P.).

Os liceus *nacionais* podem abrir *este ano* a 6 de Outubro

Uma circular do Ministério da Educação Nacional, e que convem desde já divulgar, estabelece para este ano, extraordinariamente, um regime diferente para as aberturas dos liceus, que, pela lei, se deviam realizar a 1 de Outubro.

Os liceus nacionais, que têm os três ciclos, isto é, os sete anos—e são quaquase todos—podem abrir até 6 de Outubro, uma 2.ª feira. Temos, pois, que, além de outras cidades, Lisboa, Porto, Coimbra, etc., só terão aulas a 6.

Os liceus só com os dois ciclos, isto é: os cinco anos do curso geral, abrem a 3 de Outubro. São os de Leiria, Portalegre, Setubal, Chaves, Viana do Castelo, Lamego, Guimarães e Horta.

No dia 1 de Outubro só abrem os liceus municipais, com o 1.º ciclo, ou sejam os de Figueira da Foz, Alcobaça, Covilhã, Portimão e Povoa de Varzim.

AS MEMÓRIAS DO EMBAIXADOR WINANT (8)

Uma campanha contra Churchill que se dissipa *em virtude de um discurso* do representante dos Estados Unidos

por **JOHN WINANT**

Acabara eu de chegar a Londres, quando comecei a sentir certo ressentimento por parte dos representantes da Imprensa recem-chegados, porque o sr. Churchill se recusava a ter conferências semanais com os jornalistas. Segundo o ponto de vista americano, parecia ser um acto razoável, visto que o presidente falava á Imprensa duas vezes por semana. Era por meio da Imprensa e da Rádio que nós mantinhamos o povo americano informado. O povo elegera-o chefe executivo e o Presidente era directamente responsável perante o povo. Por seu turno, o primeiro-Ministro, era chefe e membro do Parlamento. Os outros membros da Camara dos Comuns ficariam profundamente ressentidos se o sr. Churchill saltasse por cima deles e comunicasse directamente com o povo, por intermédio da Imprensa.

Nos dias de maior tensão bélica, quando todas as energias do primeiro-Ministro eram gastas na condução da guerra, certo membro da Camara sugeriu que fosse colocada nos Comuns uma instalação radiofónica para que os seus discursos sobre a situação bélica fossem ouvidos pelo publico. Tal ideia foi rejeitada por voto quase unanime da Camara. Cansado e preocupado como estava nessa altura, o sr. Churchill tinha de repetir as suas mensagens, nas emissões nocturnas, para que o povo em ansiosa espectativa conhecesse também os acontecimentos.

Os ingleses criaram a designação de «Gabinete responsável pelo Governo». Nenhumas decisões politicas eram tomadas sobre a guerra sem a aprovação do Gabinete, se bem que os pormenores das operações militares só fossem revelados á Comissão de Defesa, á qual presidia o primeiro-Ministro, e á qual pertencia um numero restrito de ministros e de chefes de Estado Maior.

O génio de Churchill revelou a sua capacidade como chefe democrático. Foi sempre um magnifico representante da Camara dos Comuns. Nunca tomou qualquer decisão que envolvesse o nome da sua Pátria sem o consenti-

(Continua na 3.ª pag.)

Um «Skimaster» sem piloto fez a travessia do Atlântico

WASHINGTON, 23.—Aterrou hoje, no aeródromo de Brisenorton, próximo de Oxford, Inglaterra, um «Skymaster» do exército norte-americano, depois da primeira travessia sem piloto sobre o Atlantico, travessia que tem um percurso de 2.400 milhas. A viagem fez-se em 10 horas e 15 minutos sob a direcção de um «cérebro mecanico».

Afirmava-se que o novo bombardeiro de seis motores «B-36» tinha suficiente raio de acção para atravessar o Atlantico e regressar, mesmo com tempo tempestuoso e com possibilidades de evitar os ataques dos «caças». Nos meios militares declara-se que o Governo britanico estava evidentemente ao par das experiências e que oficiais da R. A. F. se encontravam entre os 14 passageiros do avião sem piloto. O «Skymaster» deve ficar na Inglaterra 14 dias, a fim de ser estudado em todos os pormenores pelos técnicos da R. A. F. e pelos civis incumbidos de trabalhar na produção de projecteis auto-dirigidos.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Morta por asfixia

PORTO, 23.—Esta madrugada, o sr. Aurélio Augusto, residente na Rua do Pinheiro, 45, encontrou, num compartimento da sua casa, sua esposa, Luciana de Oliveira Amaral, morta por asfixia. Participou o caso ás autoridades e o cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

O perigo de ser fiador

O sr. Manuel Ferreira de Morais, morador no Rossio ao Sul do Tejo, em Abrantes, prontificou-se, há tempos, a ficar por fiador de um comerciante de Passos de Brandão, numa compra que este fizera e da qual aceitou uma letra que o Morais oportunamente liquidou. No passado dia 8, porém, o referido comerciante, depois de muito assediado pelo seu fiador, resgatou a letra, passando-lhe um cheque sobre um banco, no valor de 9.250$00, cheque que, ao apresentar-se a desconto, se verificou que não tinha cobertura. O lesado apresentou queixa á Policia.

Movimento marítimo

No porto de Leixões, entraram os vapores inglês «Otero» e o holandês «Zeehomd».

Traineiras espanholas apresadas

A vedeta «Dourada» aprisionou esta madrugada mais cinco traineiras espanholas, surpreendidas a pescar em águas portuguesas. Trouxe-as para Leixões, onde os respectivos mestres vão ser julgados

O crime de Benfica

Continuam as investigações para a captura dos criminosos

Não obstante os esforços da Policia Judiciária para conseguir a captura dos autores da tragedia ocorrida, na semana finda, no Parque Silva Porto, em Benfica, ainda não foi possivel deitar-lhes a mão.

Alguns agentes procederam a várias diligencias em Belas, tendo ido a casa do vigarista Fernando José Nunes, onde passaram uma busca. A mulher não estava em casa e os seus três filhos tinham sido recolhidos em casa duma vizinha. Foi ali preso um individuo conhecido pelo «Moreira de Belas», o qual foi conduzido para o Torel.

Há a impressão de que os criminosos devem estar nos arredores de Lisboa. A Policia, durante a madrugada e o dia de hoje procedeu, na cidade, a algumas diligencias, com vista á captura dos fugitivos, mas não se chegou a qualquer resultado concreto.

Deve reconhecer-se que, aparentemente, o mais dificil neste crime era a identificação dos criminosos, dadas as condições em que ele se deu. Uma vez, porém, que um conjunto de circunstancias, inquiridamente aproveitadas, tornou possivel essa identificação, a captura dos criminosos pode demorar mais alguns dias, mas ela será, em todo o caso, inevitável. A malha estendida em torno dos fugitivos tem-se estreitado dia a dia e eles acabarão por cair nela

Distribuição de terras

aos nativos de S. Tomé

S. TOME', 22—O povo de S. Tomé prestou ontem homenagem ao governador sr. major Carlos Gorgulho, quando este visitou os terrenos de Magodinho, recentemente distribuidos pelo Governo a 600 familias pobres para cultivarem por conta própria, auxiliadas com empréstimos em dinheiro e alfaias agricolas. Esta obra social pode considerar-se como a mais importante das muitas já realizadas pelo governador neste sector da administração publica.

Os nativos pobres e serviçais a quem foram distribuidas as terras, vendo assim melhorada a sua economia privada, prestaram ao governador uma das mais colorosas manifestações de que há memória nesta colónia.

Depois da homenagem, durante a qual falaram um nativo, o seu paroco e o presidente da Câmara Municipal, aos quais respondeu o governador, os humildes trabalhadores, novos senhores daquelas terras, entregaram-se a manifestações de regozijo até altas horas da noite. Foram também ovacionados os srs. presidente da Republica e do Conselho e ministro das Colónias.

BUFLAM?

Adão e Silva

ADVOGADO
reabriu o seu escritório
R. S. JULIÃO, 72, 2.º Esq.º

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE LEVE
AO PALADAR

IMAGENS REVIVIDAS

O sortilégio das capitais

Madrid é como uma Scheherazade latina tumultuante de luzes, de côres bizarras, de alegria cantante, de folia castiça. E' a cidade alegre e confiada de Benavente, a lança de D. Quixote tocando Deus, a cisma religiosa, a ardência dos sentidos, a grandeza heroica, a alma dos toureiros volvendo á raça, a tentação imperial dos desejos confessados, é um painel renascentino em que todas as tintas são pintadas com o sangue das flores e o roxo nazareno das cicatrizes indeleveis. Cidade vibratil como um corpo de bailarina lantejoulada de joias, ela é um centro geográfico da Peninsula, o simbolo vivo de todas as Espanhas.

Madrid é a carne viva de Castela, a urbe frenética dos «piropos», dos olhos contentes, dos corpos que bailam, a imagem vibratil de um riso fundo de caveira. Irónica, castiça, monumental, barroca, plateresca, renascentina, moderna, sente-se em seu corpo a vibração dum bailado flamenco, a ardência fulva dum *clavel*, e a poesia dura das imagens duma lingua harmoniosa e máscula, florida de sonancias guturais e de prolongamentos cantantes.

Alma castelhana de si-mesma, Madrid é a cidade das mil e uma noites, na noite sempre viva e colorida das suas horas sem sono.

Nas tuas «calles», nas tuas igrejas, no tumulto das praças, no rumor das *tertulias*, no teu goyesco Manzanares, no ardor das touradas, na cisma dos museus, na ascése da tua pintura velasquenha revivendo na pinacoteca do Prado, no jardim colorido dos mercados—Madrid espreguiça-se e desdobra-se como um corpo que bailasse a sua alma num estremecimento sarraceno, como se fosses em carne e osso o «Bolero» de Ravel

* * *

Paris é uma «lua de mel» constante e ininterrupta para os sentidos postos em velatura, é um cortejo de imagens postas *en robe de parade*, é o espelho prateado do Sena onde se debruçam todos os segredos do Mundo. Alma de cortesã e de santa, Nôtre Dame e Montmartre, a flecha gótica de Sainte Chapelle e os jardins unicos de Ranelagh, a grandeza e a luz, o movimento e a dor, o frenesi e a calma, o tumulo de Napoleão e Saint Denis, o sonho evocatriz de Puvis de chavannes e Santa Catarina velando sobre os longes de Lutecia, tudo em teu rosto é a aleluia das coisas, um sorriso gaulês e uma saudade de Thais dormindo para sempre no silêncio do Museu Guimet.

Peregrinos de nós-mesmos á tua porta batemos, em teu sonho mergulhamos! E's o espelho mirante de todo o Mundo. E's o que todos nós somos em ti Cidade onde tudo vive permanentemente em beleza desde as pedras étruscas do Louvre aos jardins musicais de Fragonnard, no obelisco de Luksor na Concordia, deciframse todos os mistérios da vida. Em tuas praças ruidosas, em teus «boulevards» coloridos, nos teus jardins todos penteados de verde em teus mistérios de sombra, nas tuas vielas boémias, baila sempre o bailado-apache das horas. A tua beleza vive em nós. Conhecem-te todos os olhos sofregos de ansiedade latina.

Corpo desnudo e feérico de mulher, imagem de poema, colorido de montra faiscante, aguarela viva de sonho e sofrimento quem dera pintar-te em nanquim e oiro! Mário de Sá Carneiro canta-te numa evocação verlaineana:

O' meu Paris, meu menino,
Meu inefável brinquedo
—Paris do lindo segredo
Ausente do meu destino

Regaço de namorada,
Meu enleio apetecido—
Meu vinho d'oiro bebido
Por taça logo quebrada...

Que melhor imagem de Paris do que chamar-lhe um poliptico de Toulouse-Lautrec?

* * *

Bruxelas é um incesto flamengo-latino, a aleluia florida da alma latina e da alma flamenga, num amplexo maravilhoso. Em tuas pedras sente-se a razão de Descartes e o mistério da pintura primitiva, o colorido dos Brueghel e dos Patinir. Ante-limiar da paisagem neerlandesa em tuas edificações cinzentas, nas tuas praças bizarras e buliçosas na cor dos cabelos dos teus bambinos, no silêncio musical do Bois de la Cambre, tu és uma iluminura fremente. A vida em ti vive em nós, como se nós vivessemos nos séculos doirados das «guildes». Nos teus pintores, nas tuas igrejas góticas, na Santa Gudula, avermelhada, na «Grande Place» que se fecha como uma joia inapreciável da Renascença, no azul pervinca das pupilas e na carnação rubensiana das tuas mulheres impecáveis, na vida tão bem vivida das tuas horas fecundas, tu és a alma da Flandres. Sente-se uma vida que acaba e começa no frenente e irrequieto movimento da Praça Brouckére, das tuas ruas hanseaticas, dos teus jardins dormentes e pulcros. Que imagem mais instantanea de Bruxelas do que considerá-la uma «kermesse» flamenga e um «bouquet» de cores moventes, as cores dos seus trajos populares inimitávelmente musicais? No teu sonho citadino de cidade tentacular (como te chamaria Verhaeren), a «kermesse» é a imagem de sempre, o beijo do passado ao presente.

* * *

Roma é um corpo desnudado de cortesã, moreno e que a alma cristã baptizou de grandeza e renuncia

Cidade amamentada pela loba fundatriz, Romulo e Remulo vivem ainda no seu sangue latino, *gentile sangue latino!*

Urbe do Pinzio, dos jardins Borghése, da capela Sixtina, de Miguel Angelo, de Leonardo Da Vinci no teu ceu azul desmaiado, nas tuas pedras gris, no teu colorido amarelo-canário, nas tuas vias, nos teus jardins bi-milenários, no teu Tibre augusto e cesariano, no enlevo setecentista da tua Piazza-Spanha, eu sinto-te em mim como *mater* antiquissima. Em tuas lajes andei, no teu espaço azul eu vi o ceu das legiões e dos Cesares Augustos. No Coliseu sagrado senti um instante um poema de Catulo á luz dos sacrificios extintos. Do Forum trouxe uma sensivel e perfeitisima rosa fulva, sintese perene de romanidade

Cidade de luz sempre intemporal, o teu murmurio é a alma de sempre a vibração dos teus anseios milenários, espelho desbotado pela luz de outrora. Fulgem no teu crepusculo as cores morrentes do Sol. A tua madrugada é sempre o beijo dos herois. Renasces vivendo na grei latina. Nas tuas vias as legiões desertaram, mas nos olhos das romanas adolescentes e botticellinas, sente-se como nunca o fulgor inextinguivel dum incêndio. E foi assim, com meus olhos estremenhos daquém, que eu vi Roma, a encantada cidade das fontes e dos jardins dormentes, sem a impassivel esmeralda de Nero.

CORREIA DA COSTA

A CASA DE TRAS-OS-MONTES

em visita a Armamar

ARMAMAR, 23.—Prosseguindo na jornada iniciada o ano passado, chegou hoje a esta vila a direcção da Casa Regional de Trás-os-Montes-Alto Douro, representada pelo seu presidente dr. João Almendra, major Alvaro Cepeda, Arnaldo Ferreira Martinho, capitão Belmiro Carvalho e Manuel Ferreira Martinho, acompanhada pelo presidente da Junta Geral do Douro, sr. Augusto Cardoso. Os visitantes eram esperados pela comissão de honra no limite do concelho. Houve sessão solene na Camara Municipal e almoço no Monte de S. Domingos. Em Fontelo havia musica e muito povo, organizando-se um cortejo. Discursaram o presidente da Camara, dr. Faustino José, o presidente da Casa Regional, o presidente da Junta da Provincia e o presidente da Junta de Fontelo, o qual pediu a construção da estrada do Monte de S. Domingos.

O abastecimento do País

Os industriais de padaria comprometeram-se a colaborar com o Grémio

A Direcção da Cooperativa Abastecedora dos Industriais de Panificação Independentes teve ontem uma demorada conferência com o presidente do Grémio dos Industriais de Panificação sr. engenheiro José Mendes, a pedido deste. Depois da troca de impressões sobre assuntos que se relacionam com a melhoria e bom fabrico do pão, o sr. engenheiro José Mendes pediu aos industriais para assistirem pessoalmente aos trabalhos do fabrico do pão e para evitarem infracções da parte dos seus empregados, correspondendo assim aos desejos do sr. ministro da Economia. Os directores da Cooperativa dos Industriais de Padaria prometeram toda a sua leal colaboração com o Grémio e prontificam-se a convocar todos os industriais o que já fizeram, a fim de lhes pedir que assistam aos trabalhos de laboração nas suas fábricas, para se evitar que, quer o Grémio, quer o publico, quer a fiscalização, tenham motivo de queixa. Todos os industriais convocados prometeram aceder ao pedido que lhes foi feito pelos directores da Cooperativa.

Estiveram hoje fechados todos os estabelecimentos de armazenistas

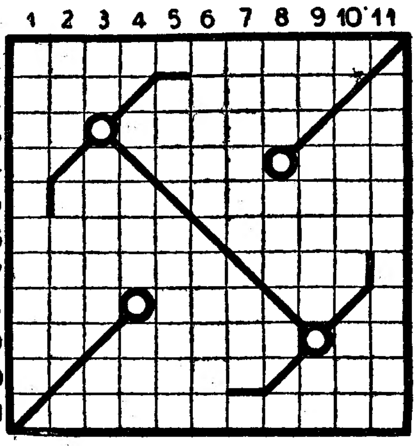
O Gremio dos Armazenistas de Mercearia enviou a todos os seus agremiados a seguinte circular: «A' semelhança do que se efectuou no ano preterito e ainda em virtude da inscrição de grande numero de novos agremiados que poderão desconhecer a respectiva determinação a seguir se transcrevem, para os devidos efeitos, as clausulas 20.ª e 24.ª dos Contratos Colectivos de Trabalho, assinados por este Gremio e pelos Sindicatos interessados:

«Consideram-se para todos os efeitos, como dias de descanso: 1 de Janeiro, terça-feira de Carnaval, sexta-feira Santa, 23 de Setembro, 5 de Outubro e 25 de Dezembro, sem prejuizo de quaisquer outros que venham a ser acordados pelos organismos outorgantes. § Unico —Além dos feriados referidos nesta circular, serão mantidos os que sejam de uso observar pelas empresas.

Em virtude desta circular, os armazenistas conservaram-se encerrados hoje, não obstante tal facto ter causado transtornos a muitas pessoas que pretendiam abastecer-se, principalmente de mercearias, e que desconheciam o motivo do encerramento.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1807



HORIZONTAIS: 1—Que tem a mania das grandezas. 2—Escavacado. Atraiçoou. 3—Nome de letra grega. Com pouca força. Olhei. 4—Rio do distrito de Leiria. Aqui está. 5—Catedrais. Vila do Algarve, de onde partiram as primeiras caravelas que se arrojaram á conquista dos mares desconhecidos 6—Da Lapónia. Região da Alemanha que confina com a França. 7—Obscurece. Magoe. 8—Fluido aeriforme. Acimal 9—Caminhar. Inunda. Aspecto 10—Irritara. Acreditei. 11—Palidez.

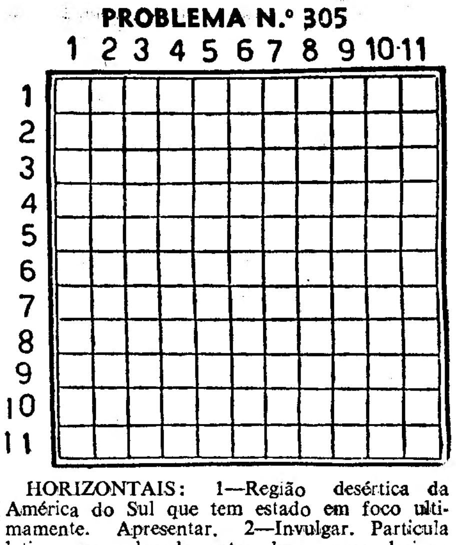
VERTICAIS: 1—Estudo da forma e transformações das palavras. 2—Som. Livrar. 3—Rio da Guiné portuguesa. Restitui. Prefixo de negação. 4—Incólumes. Lavra. 5—Sinal gráfico. Presencial. 6—Verbais. Aguce. 7—Domadas. Dignidade militar na Turquia. 8—Camareiro. Sétimo filho de Jacob que deu o nome a uma das doze tribos de Israel (Bibl.).9—Descoberto. Peregrinação. Simbolo quimico do cádmio. 10—Chegara. Decametro uadrado. 11—Linha recta que divide um angulo em duas partes iguais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1806

HORIZONAIS: 1—Atiro. Gotas. 2—Beneplácito. 3—Ou Dá. Aos. A's. Em. 4—Tenra. Alada. 5—Osgas. Magos. 6—Apor. Agre. 7—Idolo Proar. 8—Rasas. Soara. 9— AC. Ar. Aio. Sá. Mi. 10—Deambularam. 11—Amiga. Asilo

VERTICAIS: 1—Abona. Irada. 2—Teu. Toada. Cem. 3—In. Desposa. Ai. 4—Ré. Angolar. Mg. 5—Opa. Raros. Aba. 6—Loas. Psiu. 7—Gás. Amaro. Olá. 8—Oc. Alagoas. Ás. 9—Ti. Sagrara. Ri. 10—Ate. Doera. Mal. 11—Somas. Primo

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 305



HORIZONTAIS: 1—Região desértica da América do Sul que tem estado em foco ultimamente. Apresentar. 2—Invulgar. Particula latina que colocada antes dum nome designa situação anterior que deixou de existir. Pássaro. 3—Gemidos. Filas. Simbolo quimico do ouro. 4—Unidade monetária na China. Lá. 5—Em as. Pontal de areia em frente de Setubal. 6—Multidão de cavalos. 7—Freguesia do concelho de Santana, Madeira. Oceano. 8—Vá. Nome de mulher. 9—Nota de musica. Tiro. Rilha. 10—Decametro quadrado. Compaixão. Remar para traz. 11—Soco. Tempo determinado.

VERTICAIS: 1—Concelho do distrito de Portalegre. Oram. 2—Capital da Holanda. Aqui. Sapo do Amazonas. 3—Depósitos de petrechos de guerra. Simbolo quimico do érbio. 4—Cabelo branco. Limpais com água. 5—Salso. 6—Pronome pessoal. Ferro endurecido pela têmpera. 7—Engrandecem. 8—Cortas com serrote. Crómio (quimica). 9—Utensilio. Bairro de Moiros. 10—Ovório dos peixes. Seguia. Devorador. 11—Fluxão de humores. Cidade do Egipto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 304

HORIZONTAIS: 1—Esmaga. Erma. 2—Seara. Ásia. 3—Só. Arfa. 4—Ras. Erga. Ag. 5—E'rea. Relata. Montgolfier. 7—Elarei. Arar. 8—Rã. Irós. Ora. 9—Atas. As. 10—Prol. Soara. 11—Vias. Passam.

VERTICAIS: 1—Espremera. 2—Se. Arola. Pi. 3—Massena. Ara. 4—Aro. Atritos. 5—Gá. Geral. 6—Arroios. 7—Argel. Sá. 8—Esfalfa. Aos. 9—Ria. Airosas. 10—Má. Atear. Ra. 11—Agarraram.

V. Ex.cia vai para a praia?

Defenda a sua pele usando o APYROL.
O APYROL é a saude da pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vida desportiva

VELA

Duas competições Lisboa-Cascais

A flotilha de vela do Clube Naval de Lisboa promove, no sábado próximo, um passeio a Cascais, fazendo-se a largada defronte da sede daquele clube, cerca das 15 horas.

Os velejadores serão recebidos em Cascais pelo Clube Naval de Cascais, saindo a sua flotilha a motor ao encontro dos barcos do C. N. L.

No domingo seguinte, organizadas pelo C. N. C., realizar-se-ão, ás 10 horas, corridas de barco sde pequeno cruzeiro, «Snipes», «Vougas», 12 pés internacionais, outras categorias e miniaturas, pertencentes a estes clubes. Terminadas as provas, seguir-se-á a distribuição dos prémios.

AUTOMOBILISMO

Gincana na Ericeira

No Domingo, realiza-se ás 15 e 30, na Ericeira, a favor da Misericórdia daquela vila, onde se disputarão 5 magnificas taças e 5 objectos de arte para as senhoras classificadas, uma grande gincana de automóveis que está a despertar justo interesse.

Tanto o regulamento como a folha de inscrição encontram-se patentes na sede do Turismo na Ericeira.

A prova é de 9 obstáculos e, antes desta, os concorrentes darão uma volta nos seus carros pelas ruas principais da vila.

PUGILISMO

Max Schmeling volta ao «ring»

FRANCFORT, 23—Max Schmeling, antigo campeão mundial de pesados. que foi derrotado por Joe Louis em 1938, volta ao «ring» no próximo Domingo, dia em que faz 42 anos, devendo lutar com Werner Vollner, num combate de 10 «rounds», que se realiza em Francfort. Schmeling foi absolvido, em Novembro de qualquer acusação de nazismo, pelo Tribunal de desnazificação de Hamburgo.—(R.).

XADREZ

Torneios inter-clubes

Promovidos pelo Grupo de Xadrez de Lisboa, vão realizar-se torneios com os grupos ou secções de xadrez da capital que nele desejem tomar parte. Cada equipa deverá ter um mínimo de seis ogadores ou um máximo de oito, prestando-se todas as informações na direcção do G. X. L., Rua Eugénio dos Santos, 100, 1.º.

NOVO ANO ESCOLAR

Instituto Superior Técnico

Iniciaram-se hoje, e termina no dia 30, as matriculas e inscrições para o primeiro ano, Os candidatos têm de apresentar nove fotografias.

Cursos nocturnos de instrução primária

Todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas, e das 19 ás 20, está aberta a matrícula gratuita, destinada aos alunos de instrução primária que desejem frequentar a Escola Oficial n.º 78. da Rua do Amparo, 66, telefone 32410.

A Grande Noite de Music-Hall

no Casino Estoril

Depois de amanhã, quinta-feira, o Casino Estoril apresenta a ultima grande festa da temporada, encerrando assim o ciclo das grandes realizações.

A Grande Noite do Music-Hall, assim se denomina esta nova concepção do ilustre artista, Erico Braga, em que colaboram os maiores valores coreográficos internacionais, actualmente entre nós, como Iris et Ribeiro, The Pin-Up Avila Girls e Ballet Cimarro, num conjunto de vinte e oito figuras.

Como todas as realizações de Erico Braga, esta vai marcar mais um triunfo e o Casino Estoril fecha assim, em beleza, o notável programa que rigorosa e escrupulosamente tem cumprido.

AVENIDA Todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret

á frente duma grande companhia

Orquestra Fernando de Carvalho

Uma montagem colossal!

Aos domingos matinée às 16 horas

Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

Pavilhão Português

A'S 21,30 — PROGRAMA DUPLO

ACUSEI UM INOCENTE

com LLOYD NOLAN e MICHAEL O'SHEA

FÉRIAS EM HAVANA

(colorido) com ALICE FAYE

MANI

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1818: Nasce em Lisboa o escritor teatral Luís de Vasconcelos de Azevedo e Silva. Faleceu a 18 de Fevereiro de 1863.

1876: E' rescindido o contrato de adjudicação do Real Teatro S. Carlos á empresa Troni & C.ª, em consequência do excessivo preço da assinatura dos camarotes, que essa empresa exigia com manifesta violação das condições do contrato.

1920: Nasce em Lisboa o actor Moniz (José Gerardo Moniz), pai do ensaiador e professor José Augusto Moniz. Faleceu a 20 de Agosto de 1853.

1855: Nasce no Porto o actor Dinis Pinheiro. Estreou-se a 20 de Fevereiro de 1884, no Trindade, na opereta «Ave Azul». Faleceu no Porto, a 12 de Abril de 1894.

1876: Morre o actor Isidro (Isidro Sabino Ferreira). Nasceu a 2 de Novembro de 1828.

1896: Morre a actriz Adelaide Douradinha.

Atrás do reposteiro

A partir de sábado, no Variedades, representa-se a opereta «O Passarinho da Ribeira», com Luisa Satanela á frente da companhia. Nesta peça, estreia-se em Lisboa, em teatro, a novel actriz Mary Delly.

—Na organização Maria Lalande-Raul de Carvalho, que vai representar, á provincia e ao Porto, a peça «Ciume», segue como representante da empresa Piero o secretário João Alves da Silva

—Terminou o seu contrato na Curia, regressando a Lisboa, a Orquestra Marilisa dirigida pelo violinista José de Carvalho.

—Segue amanhã, para o Norte. em gozo de férias, o actor Carlos Leal.

—Leitão de Barros pensa entregar o principal papel feminino do filme «Castro Alves» á actriz Alma Flora.

—Contratado para a Figueira da Foz, segue na sexta-feira o tenor Morgado Mauricio.

—E' possivel que a companhia que esteve a trabalhar no Ginásio vá dar ainda alguns espectáculos á provincia.

—O artista decorador Leite Rosa está já a trabalhar nas cortinas da nova revista «Ai! ai, ó linda», a entrar em ensaios no Maria Vitória.

—A distribuicão da ópera cómica «Bocácio», que se estreia no dia 26, no Coliseu, é a seguinte: «Bocácio». Maria Cristina; «Principe Orlando», Glauco Scarlini; «Pandolfo», João Perry; «Tromboli», José Amaro; «Quiquibio», Francisco Costa; «Lélio», Baltazar de Azevedo; «Beppo», Luís França; «Cecco», Aurélio Galvão; «O desconhecido», L. França; «Beatriz», Luisa Nobre; «Peronela», Elvira Velez; «Frisca» Helena Barros; «Zaneta», Violante Montanha; «Estudantes». Elisa Guisete, Salete de Carvalho, Natália Costa, Esperanza Monguillot, Maria da Esperança e Ivone Ruivo; «Rapariga do Povo», Maria de Lourdes Pires, e «Pagem», Luisa Galé.

—Realiza-se amanhã, no Pavilhão Português, um espectáculo de cinema e variedades, para festa do pessoal desta empresa, em que tomam parte «Costinha», Gaby Obilla, Milagros Manon, Ajustin Montesau, Dreane e José Martins, non, Agustin Montesan, Dreane e José Martins, Santos, Ballet Erasto, Branca Velez, Renato Chaves, António dos Santos, etc., com a Orquestra Vitóra.

LUSO

Carlos Ramos

Palácio de S. Roque
T. 32889

Animador Filipe Pinto

Fados, por CARLOS RAMOS, MANUEL DOS SANTOS, Natividade Pereira, Carlos de Oliveira, Marcia Condessa e Adelaide Fernandes. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

VERA CRUZ

Xavier Pinto

R. Pascoal de Melo, 98

Hoje, *Noite Elegante*. Em estreia LIDIA NUNES, conhecida vedeta do Rádio C. Português. Completam o programa Xavier Pinto, Maria José, Arlinda Vitória, Amélia Maria, Mário José Paninho, Domingos Silva e José Coelho.

João Perry no «Bocacio»

A grande estreia de sexta-feira no Coliseu

João Perry

João Perry é um actor brilhantissimo, que em inumeros papeis tem vincado com aplausos do publico, as suas admiraveis faculdades histriónicas. João Perry, actor de várias modalidades, desde o genero comico ao dramático, é dos novos que melhor têm imposto o seu excepcional talento. O distinto artista faz parte da companhia de ópera, operetas e fantasias do Coliseu dos Recreios, que, na próxima sexta-feira, inaugura os seus espectáculos com a estreia da formosa ópera-cómica *Bocacio*.

Teatro no Brasil

—A actriz Bibi Ferreira assinou com os produtores ingleses um contrato de sete anos. O seu segundo filme será rodado em Hollywood, nos estudios da Universidade e feito em tecnicolor.

—Procopio Ferreira aguarda que a companhia de Eva Tudor abandone o Serrador, para se estrear nesse teatro com a sua nova companhia. Dela faz parte a actriz Suzana Negri.

—Os «Comediantes do Brasil» estrearam-se no Ginásio com a peça «Terras sem fim», do escritor brasileiro Jorge Amado. Esta peça é uma adaptação do romance do mesmo titulo publicado em França e Estados Unidos.

—A companhia de Henrriette Morineau é constituida pelos artistas Flora May, Linea Barreto Leite, Maria Castro, Clea Suzana, Maria Luiza, Dory Reis, Alexandre Carlos, Manuel Pera, Alvaro Aguiar e o actor de oito anos David Fink.

—Em missão especial da revista «O Globo», partiu para França, Italia, Inglaterra e Portugl o autor teatral Henrique Pongette.

Recintos de diversões

Na festa que se realiza na próxima quarta-feira, no Pavilhão Português, tomam também parte os solistas de viola e guitarra Abel Negrão, Vitor Ramos e Domingos Costa.

—Regressou a Lisboa o artista Carlos Valerio, depois de cumprir alguns contratos pelas nossas praias e campos.

Cinema nacional

O artista decorador Manuel Lima foi contratado pela Cineditora para o filme «Herois do Mar».

—Deverá estrear-se em breve em Lisboa o filme espanhol «El Verdugo», com a vedeta Margarida Andrey e o galã de cinema português Virgilio Teixeira. A pelicula, que é do Olimpia Filmes, é realizada por Enrique Gomez.

Retiro dos Marialvas

F. Gasparinho

Telef. 25676

Hoje: Fados e guitarradas por Amélia Maria, Mariana Silva, Fernando Gasparinho, José Coelho, Alberto Costa e António Santos.

SOCIEDADE FILARMONICA

Alunos de Apolo

A Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, no intuito de alargar a sua acção a novas modalidades, resolveu iniciar um ciclo de aulas são gratuitos, encontrando-se aberta a inscrifacultativa aos seus sócios e aos menores até 17 anos que não sejam sócios. Estes cursos são gratuitos encontrando se aberta a inscrição na sede desta colectividade todos os dias, das 22 ás 0 horas, no gabinete da Comissão Musical, Rua de Arrabida, 70.

ALEGRIA, ANIMAÇÃO, PRAZER

SÓ NA

FEIRA POPULAR

HOJE, ÀS 22 HORAS

GRANDIOSO FESTIVAL

Exibição do magnífico RANCHO FOLCLÓRICO do Grupo Cultural e Desportivo da Fábrica Simões, de Benfica das patinadoras artísticas TILA PEDROSO e EDITE CRUZ e do patinador MÁRIO SAMPAIO, todos do Sport Lisboa e Benfica e dos patinadores acrobatas MANUEL VIDINHA e DELFIM ALVES, do Hockey Club de Portugal

Abertura às 19 horas Entrada 1 escudo

CASINO ESTORIL

HOJE no Salão Restaurante

ESTREIA SENSACIONAL DO

BALLET CIMARRO

REAPARIÇÃO DE

THE PIN-UP AVILA GIRLS

COM

IRIS ET RIBEIRO

ELSIE BYRON-MONASTERIO

Orquestras: ALMEIDA CRUZ, CASABLANCA e TOSELLI

vocalistas: Artur Ribeiro e Alcino Duque

QUINTA-FEIRA, 25

A ULTIMA GRANDE FESTA DA TEMPORADA

Realização de EURICO BRAGA

A GRANDE NOITE DE MUSIC-HALL

Com esta noite sensacional, o Casino-Estoril encerra o ciclo das mais notáveis realizações

ARCADIA

O DANCING N.º . DA CAPITAL

APRESENTA:

LAYLA et DI MARCO

HERMANAS APARICIO

Mary-Mely ● Atlantida ● Litaz -Anhel ● Assumpcion de Albeni- Mabel Valencia ● Inez Gimenez

Rosita Arenas

Abertura às 22 h.—Encerramento as 3 1/2

Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O grande acontecimento da actualidade

com as insinuantes artistas

ROSITA PASTRAT

FLORA FUENTES

LOLITA DE ALBA

PEPITA DE AVILA

LUCI-CINDA

bailarinas, cancionistas e vocalistas

e a ORQUESTRA OLIMPIA

Abre às 22 horas — Servem-se ceias

TIVOLI As 21,30 TELEF. 50595 — .ª SEMANA O monumental filme histórico **Rainha Santa** com António Vilar e Maruchi Fresno «Matinées» diárias

EDEN Telef. 076 As 21,30 — **VIELA (Rua sem sol)** emocionante drama desempenhado só por portugueses com Milú Barreto Poeira e Oliveira Martins «Matinées» diarias

CONDES As 21,30 Telef. 2252. — 19.ª semana **Capas Negras** com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro «MATINÉES» DIARIAS

ODEON As 21,30 — ULTIMAS **Tarzan e a Mulher leopardo** com Johnny Weissmuller

PALACIO As 21,30 — **Noites de Aventura** com Richard Carlson

CAPITOLIO Telef. 27493 TERRAÇO, ás 21.15 — Às 21,30: Em despedida A VINGANÇA DO CORSARIO NEGRO Amanhã: Estreia BOLA AO CENTRO Às 21,15: Dificil de apanhar e Estranha passageira.

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — PERDIDOS NUM HAREM ENCONTRO EM FRANÇA

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — O GRANDE AMOR ALI BABÁ E OS 40 LADROES

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — O GRANDE AMOR Ali Bábá e os 40 ladrões

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 «Rua 44»

ECOS

A Polícia não está em toda a parte e por isso não pode por cobro a desmandos de linguagem que merecem severa repressão. Em plena rua, ouvem-se «palavrões» que fariam corar um granadeiro.

Não há respeito por quem passa—senhoras, crianças e varões assinalados.

Para certos cavalheiros os termos escabrosos ou, como dizia um velho frequentador do Chiado, o «estilo de cocheiro» tem o sabor do carrascão que lhes aquece os gorgomilos.

Quando é que acabará, sem deixar rasto, este predominio do reles e do indecente?

■

O sr. Filipe Amável dos Santos tem um cão que muito estima. Chama-se «Magnifico». E' o seu companheiro, o seu amigo e o seu confidente. Numa altura da vida, em que já se não criam amizades, leva-o para toda a parte. Acontece, porém, que nem em todos os lugares é fácil acomodar o belo «caniche» e o seu dono. Quando come e o leva para junto de si, vem logo um criado que delicadamente lhe explica:

—«Desculpe-me, mas é proíbido trazer cães para a casa de jantar...».

Irrita-se o sr. Filipe Amável dos Santos que responde num tom de quem não entende razões:

—«Se você conhecesse o «Magnifico», tratava-o com toda a consideração».

—«Ainda o não desconsiderei, mas cumpro ordens que me deram».

Sai pela porta fora sem concluir a refeição, arrepelando o guardanapo, muda de hotel, embora isso de nada lhe valha, pois logo esbarra na mesma proíbição.

—«Que sociedade é esta onde este cão é olhado e tratado com desprezo? Não é ele digno de ser amado como o exemplo da fidelidade?».

Debalde protesta e infla a sua cólera. Ninguém o atende e muitos se lhe riem na cara. Com alguém que ontem o encontrou, a descer a Rua do Carmo, com o «Magnifico» ao lado, desabafou indignadamente:

—«Nesta cidade, não se pode ser humano com um cão que se comporta como o mais impecável dos «gentlemen». Irei para outra terra e por lá acharei o conforto que me falta aqui».

■

Einstein julga a Humanidade em perigo, sobretudo se se declarar outra guerra. O sábio sugere que se aumente o poder e a autoridade da O. N. U., de modo que se faça obedecer em todos os cantos do Mundo, impondo-se mesmo ao Conselho de Segurança e tornando-se um parlamento das Nações, com deputados eleitos pelo povo.

O remédio será maravilhoso, mas os seus efeitos discutiveis. Onde estiver o homem, reaparecerá a sua incurável rebeldia. Os mais generosos sonhos, quando se trata de criar o Paraiso, convertem-se em deploráveis desilusões.

O facto de haver princípios proclamados universalmente não impede que os leões rujam e implantem a lei do mais forte. Se todos os povos tivessem o pensamento de Einstein, a O. N. U. governaria soberanamente a humanidade. Infelizmente Einstein é uma ilha num mar imenso.

■

Nas inundações de Tóquio, morreram perto de 900 homens. Os japoneses são de pequena estatura e por isso acomodam-se em pequenos espaços. Sofrem, sem soltar altos clamores. Resignam-se aos golpes mais profundos. Oferecem um sorriso infatigável ás provações inclementes.

O facto de haverem perecido 900 pessoas, nas recentes inundações de Tóquio, não os lança no desespero nem no desanimo. Raramente soltam uma lágrima.

Quando muito, encolhem os ombros, como que a querer dizer:

—«Deste mundo para o outro, os deuses vêm ao nosso encontro amavelmente, sem franzir o sobrolho».

■

O prof. dr. Celestino Maia publicou «O Gerez Serrano e Termal». E' um trabalho que esgota um assunto. A sua leitura agrada por igual aos mestres e ao leitor médio.

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

Um congresso *luso-espanhol* de hidrologistas abre em Lisboa no dia 1 de Outubro

O Primeiro Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia inicia os seus trabalhos no próximo dia 1 de Outubro, com uma sessão solene, a que presidirá o chefe do Estado e em que fará uso da palavra o sr. professor dr. Pereira Forjaz, presidente do Congresso. Os seus estudos e comunicações são divididos por secções em que a Hidrologia estará em relações com a Geologia, a Quimica, os Estabelecimentos termais, a Medicina, a Higiene, a História e o Turismo.

São vice-presidentes de honra os ministros do Interior, dos Negócios Estrangeiros, da Educação Nacional e da Economia, os subsecretários de Estado da Assistência e do Comércio e Industria, assim como o sr. embaixador de Espanha em Portugal.

São vice-presidentes os srs. professores drs. Alberto da Rocha e Brito e António Herculano de Carvalho, coronel João Lopes Galvão, dr. D. José de Eleicegui, engenheiro Pedro Joyce Dinis, professor Costa Sacadura e dr. D. Vitor Maria Cortezo.

A delegação espanhola que representará o seu país no Congresso, é constituida pelos srs. drs. D. José Alberto Palanca, director geral de Sanidade, D. Luis A. Bolini, director geral de Turismo, D. Victor Maria Cortezo, presidente da Sociedade Médica de Hidrologia espanhola, D. José Eleicegui e D. Alfredo Piquer, medicos-directores de Balnearios, e D. Juan Garcia Ayuso, secretário da Sociedade Médica de Hidrologia Espanhola.

O secretário geral é o sr. dr. José de Paiva Manso Serrano. Compõem a comissão organizadora os srs. engenheiro Luis de Menezes Acciainoli, presidente, e drs. António do Amaral de Figueiredo, Armando da Costa Lima, Carlos Assis Camilo, conde de Lavradio, dr. José Aboim de Ascensão Contreiras e D. José Gil Borja de Macedo e Menezes.

As sessões do Congresso, além da inaugural que se realiza na Sociedade de Geografia, onde tem a sua sede e para onde deve ser enviada a correspondência, efectuam-se no Estoril, Monte Real, Luso, Curia, Entre-os-Rios, Caldas de Aregos, Vidago, Pedras Salgadas, Gerez, Caldelas e Porto, onde discursará o sr. professor Maximino Correia.

Os melhoramentos de que necessita o aeródromo da Covilhã

Foi entregue na Direcção Geral da Aeronáutica Civil e presente ao ministro das Comunicações um ante-projecto de obras e equipamento do aeródromo da Covilhã, no montante de 6.000 contos.

Espera-se que, dentro em breve a repartição de obras daquela Direcção Geral elabore o projecto da segunda fase cujos estudos definitivos a mesma repartição chamou a si.

O campo de aviação da Covilhã ficará, assim, um dos melhores da provincia. A sua localização justifica plenamente o desenvolvimento desejado pelo seu municipio que, só á sua parte, já ali gastou cerca de mil contos.

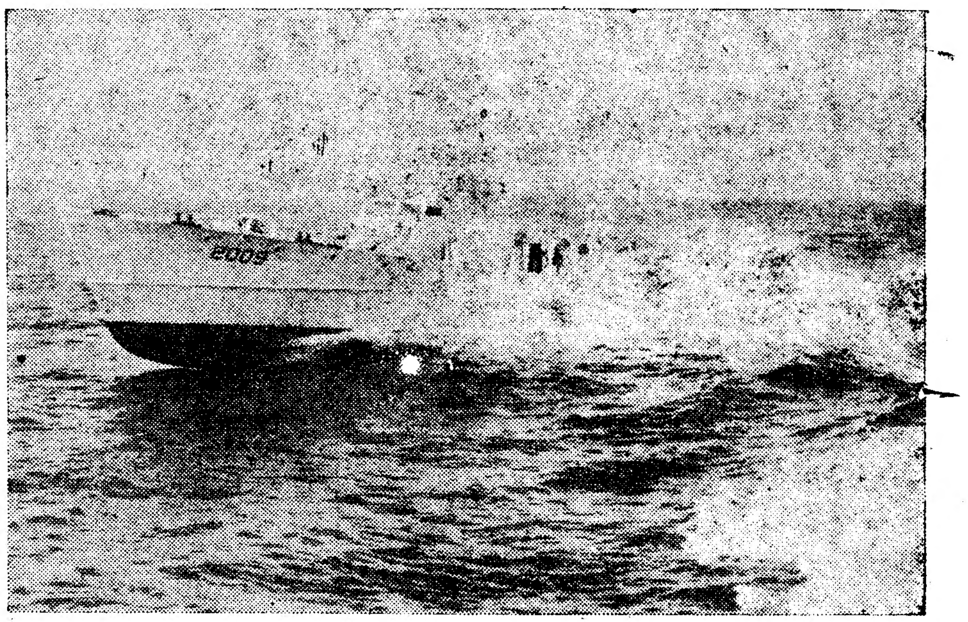
A Serra da Estrela, o seu turismo e a progressiva cidade industrial da Beira Baixa muito vão beneficiar com as facilidades dos transportes aéreos. E, naquela região, o entusiasmo pela aeronáutica é bem evidente. A escola de pilotagem, que a pertinácia do aviador civil dr. Crespo de Carvalho ali fundou, está a dar grande rendimento técnico.

Todos os dias, as duas avionetas sobrevoam o campo e a cidade, na preparação de mais pilotos. A Covilhã, cujo valor industrial e técnico muito se acentuou nos ultimos dez anos, está também agora a conquistar os seus créditos de centro notável da aviação civil. São frequentes as visitas de aviões civis com turistas ou homens de negócios que, saidos de Lisboa ou Porto, numa hora de voo alcançam aquela cidade.

Tem, pois, grande interesse o projecto-apetrechamento do referido aeródromo. Os novos melhoramentos incluem também a instalação de Serviços de sinalização eléctrica nocturna, posto de rádio, estação meteorológica, torre de comando, etc.

JULIO SANTOS

Da casa de saude das Amoreiras, onde foi submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica, em que teve como operador o distinto prof. dr. Francisco Gentil, auxiliado pelos srs. drs. Manuel Cabeçadas, José Conde e Lemos Gomes e, como medico assistente, o sr. dr. Luis Pacheco, saiu em franca convalescença, para os arredores de Lisboa, o nosso amigo sr. Julio Santos, proprietário da casa Paris Chiado, ao qual desejamos um pronto restabelecimento.



O Almirantado britanico efectuou há dias, na Mancha, a primeira experiência com uma lancha-torpedeira equipada com uma turbina a gás, movida por um motor de jacto, do tipo utilizado, até agora, apenas em aviões. As experiências obtiveram completo êxito e a lancha atingiu grande velocidade, a qual não foi, todavia, revelada. Verificou-se ainda que, do emprego deste novo meio de propulsão, resultam economia de peso e aumento de potência, além de se eliminarem vibrações e outras desvantagens dos motores de combustão interna. Esta lancha, que tem o n.º «M. G. B.—2009», é o primeiro navio, em todo o Mundo, de propulsão por jacto. O resultado das experiências levará o Almirantado a adoptar a modalidade em outros navios, especialmente unidades ligeiras e rápidas.

EM 3 LINHAS

Há dias, na Madeira, fundeou o «Carnarvon Castle». Um quarto de hora depois, tinham desembarcado 252 passageiros—um recorde. E' que se pôs em prática um novo sistema de verificação de identidades.

/ / /

Parte amanhã, de avião, com destino á sua diocese, o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques.

/ / /

Completa hoje 40 anos o sr. D. Duarte Nuno, que usa o titulo de duque de Bragança, neto de D. Miguel. Muitos monárquicos enviaram-lhe uma mensagem de felicitação.

/ / /

Vai ser prolongada a rampa norte da praia do peixe na Ericeira, cujo trabalho deve ficar concluido em Julho do próximo ano.

/ / /

Vão construir-se um grupo de escolas no Bairro Social do Arco do Cego.

/ / /

Foram nomeados professores efectivos do Liceu D. João de Castro os srs. Santana Deonilio, Manuel Filipe e Correia Alberty, e do Passos Manuel, o dr. Sérvulo Correia.

/ / /

Em New-Bedford realizou-se uma festa madeirense, á qual acorreram milhares de portugueses da colónia e de vários pontos. O tipo campestre de romaria, teve caracter beneficente e rendeu 6.000 dolares.

/ / /

Uma carreira de camionetas de passageiros, entre Arouca e Aveiro, passando por Vale de Cambra, Oliveira de Azemeis, Pinheiro, Albergarias e Angeja—vai substituir a que existe entre Vale de Cambra e Aveiro.

O ex-rei Carol é esperado no dia 4 e traz 45 malas e volumes

Telegramas vindos do Rio de Janeiro dão a notícia do embarque do ex-rei Carol da Roménia e de sua esposa Magda Lupescu, hoje princesa Helena, a caminho da Europa.

Carol e sua esposa vêm fixar residência em Portugal, onde têm já casa e devem chegar no dia 3 ou 4 de Outubro próximo, a bordo do vapor argentino «Juan de Garay», que toca em Lisboa, a caminho de Barcelona e Génova. Trazem, a bordo — segundo notícia hoje a United Press—145 malas e volumes, cinco cães, uma enorme colecção de canários, propriedade pessoal da sr.ª Carol que traz, ainda, dois automoveis.

Como se sabe, a princesa esteve recentemente muito doente e vem para Portugal restabelecer-se de uma forte anemia.

Cólera na India

KARACHI, 25—Registaram-se vários casos de cólera num comboio que chegou ontem á noite a esta cidade vindo de Delhi, transportando mais de mil pessoas. Durante a viagem morreram 43 pessoas vitimadas pela terrivel epidemia.

O comboio parou na estação de Landhi, a 40 quilómetros de Karachi e todos os passageiros foram vacinados antes de entrarem na capital do Paquistão.—(U. P.).

A festa anual da Policia de Segurança para a entrega de condecorações

No campo de jogos da Policia de Segurança Publica, no Campo 28 de Maio, perante aquela corporação em formatura, o sr. Presidente da Republica está a proceder, á hora a que o nosso jornal começa a circular, á distribuição de medalhas de «Serviços Distintos» aos seguintes oficiais, comissários, chefes de esquedra, graduados e praças daquela corporação; medalha de ouro—guarda Adelino Rodrigues, a titulo póstumo; António Paulo Junior, comissário; Manuel Monteiro Matias, chefe de esquadra; Francisco Valério, 1.º sub-chefe aposentado; António Marques, guarda aposentado.

Medalha de prata—coronel de Infantaria Raul Silvão Loureiro, comandante geral da P. S. P.; major de Infantaria Raul Ferreira Braga, comandante da P. S. P. do Porto; major de Artilharia António Miguel Monteiro Libório, 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa; capitão Almiro Maia de Loureiro, comandante de divisão de Lisboa; capitão de Engenharia Fernando da Silva Pais, antigo comandante de divisão de Lisboa; comissários Bernardino Lopes da Silva, David António, Jaime Gomes da Costa, José Pereira Junior e Manuel Eugénio Fernandes Cardoso; chefes, António Dias Maia Junior, Alfredo Augusto Lopes, José João Morais, Henrique Ideias e Francisco Fernandes das Neves; sub-chefes, José Lourenço Ferreira, Severo de Almeida e Félix Soares; e guardas, João Alves Rosa e José dos Santos Capucho.

Terminada a distribuição das medalhas, as forças de policia em parada desfilaram em continencia perante a tribuna presidencial, onde se encontrava também, acompanhado por outras entidades, o sr. ministro do Interior.

Em breve realizar-se-á, no Porto, identica cerimonia.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

COURS DE FRAN
INSTITUT FRANÇA
11, Rua Santos-o-Velh
ALLIANCE F
62, Rua Rodrigo da Fonse
ECOLE FRANÇAIS
25, Pátio do Tojolo

A extensão dos estragos causados pelo ciclone na Flórida

NOVA ORLEANS, 23.—Elevam-se a mais de 100 milhões de dólares os estragos causados pelo furacão na parte meridional da Flórida e nos Estados da costa do golfo de Alabama.

As zonas marginais do Mississipi foram as mais afectadas. Numerosas embarcações foram atiradas para terra e destruidas. Elevado numero de árvores e milhares de objectos domésticos enchem as ruas, que estão ainda inundadas, nas povoações situadas em frente do rio.

O «velho bairro espanhol» oferece um panorama de verdadeira desolação. Num raio de cinco quilómetros, onde se erguiam *cabarets*, casinos, vivendas, residencias para turistas, hoteis, e *chalets* particulares, só estão três edificios de pé.

Nem uma só ponte ficou intacta e há noticias de ter caido ao rio Saint Louis um «omnibus» onde iam 22 pessoas.

Em Dilexi desapareceu uma familia de oito pessoas. Os prejuizos só em Nova Orleans são calculados em cinco milhões de dólares.

Da Flórida comunicam que se perderam entre 80 a 90 % da colheita de limões. A cidade mais afectada foi West Palm Beach, onde os estragos são calculados em 15 milhões.

A zona do Mississipi, entre Biloxi e o Paso Cristiano, foi colocada sob a lei marcial, para evitar os roubos. Naquela área morreram muitas pessoas e mais de 500 sofreram ferimentos.

Na área de Jefferson, próximo de Nova Orleans, morreram afogadas 20 pessoas e 7 desapareceram. Mais de 500 guardas patrulham as ruas daquela área para evitar a pilhagem.

Em Waveland morreram 10 pessoas e os estragos são também consideráveis. Em Fort Myers, 192 quilómetros a Noroeste de Miami, morreram afogados 11 pescadores cubanos, e 16 americanos.—(U. P.).

48 mineiros mortos na explosão de uma mina

ESTAMBUL, 23 — Em consequência duma explosão numa mina de hulha em Zonouldak, na região do Mar Negro, morreram 48 mineiros e ficaram feridos dois.—(R.).

O lançamento à água do novo navio-motor «Ganda»

No «Sud-Express» seguiu hoje, para Paris, em viaegm para Inglaterra, o sr. dr. Domingos de Meneses de Jesus, administrador da Companhia Colonial de Navegação, que vai a Burnstiland (Escócia) assistir ao lançamento á água do novo navio-motor «Ganda», de 9.100 toneladas, cerimónia que se realiza no próximo dia 30, com a solenidade usual.

O sr. dr. Domingos de Meneses de Jesus vai acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Inês Freitas Meneses de Jesus, que será a madrinha da nova unidade, bem como por sua filha. O «Ganda» faz parte do programa de renovação da frota da Companhia Colonial de Navegação e será entregue brevemente.

Na estação do Rossio, apresentaram cumprimentos de despedida aos viajantes, o sr. Bernardino Correia e todos os seus colegas dos conselhos de administração e fiscal da C. C. N., o delegado do Governo sr. dr. Soares da Fonseca, chefes de serviços, comandantes de navios, etc.

ÇAIS PRACTIQUE
IS AU PORTUGAL
o — Telefone 64263
RANÇAISE
ca, r/c — Telefone 48806
E DE LISBONNE
— Telefone 20209

Do inquérito ás causas do desastre da Rua do Mirante depende a reconstrução dos prédios atingidos

Precisamente no dia 2 de Maio, a Camara Municipal de Lisboa anunciou a empreitada de construção dos pavimentos e esgotos da zona do campo de Santa Clara e arruamentos circundantes — Calçada do Cardeal e dos Cesteiros e Ruas do Mirante e Paraiso, além da Travessa do Conde de Avintes.

Após o respectivo concurso, foi esta obra adjudicada por 2:525.245$40 a Francisco Marques Mendes Junior e Henrique de Oliveira que, desde logo, iniciaram os respectivos trabalhos.

Acontece, porém, que, segundo a Imprensa noticiou, no passado dia 30 de Agosto, na Rua do Mirante, onde estava aberta uma grande vala para arranjo do respectivo cano de esgoto, existia um colector de água de 0,60 cm. de diametro que rebentou—não se sabe ainda por quê—causando graves avarias em dois prédios fronteiros.

Deste desastre resultaram importantes prejuizos, em especial para os moradores locais, alguns dos quais já tiveram de procurar novas casas e outros estão a viver em precárias circunstancias que não são de manter.

Uma comissão municipal com representação da Companhia das Aguas, está a investigar a origem do desastre e o seu responsável Só depois do relatório elaborado se saberá se a responsabilidade cabe á Camara, ao empreiteiro, ou, ainda, á Companhia das Aguas.

Entretanto, do desastre, há desde já que concluir:—Nunca uma conducta de água potável deve estar em contacto ou próxima de um colector de esgostos, factos que, aliás, são vulgares no subsolo de Lisboa.

Felizmente, nas substituições inadiáveis que se estão a fazer, estes inconvenientes vão sendo remediados, em obediência á nova ordem de distribuição de canos subterraneos.

No que respeita á Rua do Mirante, é preciso salientar que demoras verificadas no apuramento de responsabilidades trazem os maiores inconvenientes para os proprietários e inquilinos dos prédios destruidos, sem que para a sua distruição tenham contribuido os maiores interessados na respectiva reconstrução.

As obras são urgentes e inadiáveis mas, enquanto não for elaborado o relatório e entregue para conclusões, nada será possivel remediar. O Inverno aproxima-se, as obras são de monta, pelo que é da maior urgência conhecer o parecer dos técnicos.

As cheias na India

BOMBAIM, 23—As grandes inundações provocadas pela cheia dos rios Ganges e Jumna causaram mais de 2.000 mortos, apesar das cifras oficiais só registarem, até agora, o numero de 900.

O subito crescimento das águas dos dois maiores rios do Norte da India inundaram 1.300 povoações, com águas imundas, das quais 950 estão totalmente inundadas.

Cerca de 1 milhão de pessoas residentes na região afectada pelas inundações e mais de 200 mil sem lar estão agora a defrontar a fome e as enfermidades. As águas começaram já a baixar.—(U. P.).

A altura das saias na moda de Paris

PARIS, 23—Com a apresentação dos ultimos modelos do Outono, verifica-se que a modista Schiaparelli se encontra em primeiro lugar quanto áqueles que apresentou. Embora não tenha exagerado o comprimento das saias, elas são bastante mais compridas de que nos modelos da Primavera. A maior parte dos vestidos de passeio chegam ao meio da barriga da perna, enquanto quase todos os modelos para a noite, mesmo de meia cerimonia, têm as saias pouco acima do artelho.—(R.).

Um polícia alemão condenado por ter fuzilado um aviador americano

FRANCFORT, 23—Um tribunal militar americano condenou hoje em Munich, á pena de morte, Heirich Franke, antigo chefe de grupo da policia militar alemã, por ter fuzilado um piloto militar norte-americano que fez uma aterragem forçada em Wiesbaden, no Sul da Alemanha. Esta informação foi hoje transmitida pelo serviço noticioso alemão da zona de ocupação norte-americana.—(R.).

CIDADE DE MARMORE

Não envelhecer

Um dos fenómenos mais curiosos de reacção contra o tempo, e até contra a fortuna, é este de «vermos» as pessoas que conhecemos em criança, ou em muito novas, e depois perdemos de vista, sempre na idade que tinham então. Dir-se-ia que o tempo parou na nossa memória. Há nisto uma certa dulcificação da existência. As criaturas cresceram, viveram, modificaram-se no fisico, talvez no moral, casaram, têm filhos—e a gente teima em perguntar: «Então como vai a sua pequena, o seu rapaz?...».

Um filósofo de amor notou que em certos casos de ternura sentimental, que vem da infancia do nosso lirismo do coração, a idade não corre. Em verdade a graça estiolou-se, a beleza sofreu a metamorfose imposta pela lei da vida. As filhas já são do tamanho e da sedução das mães, quando não das avós. Mas um nimbo de romantismo inconfessado paira sobre tudo o que foi um dia. Nossos olhos vêem as rosas como se elas tivessem rebentado da haste criadora na madrugada passada. E tudo isto sucede sem esforço ou artificio. A alma agasalha-se nos olhos. Pode perguntar-se a uma dona que já não tem os cabelos negros, embora os olhos acusem a mesma placidez da superficie dos lagos melancólicos: «Então como está o teu filho?», que é a mesma coisa que inquirir, na candura da saudade: «Então como vais tu, rapariga?».

Uma ilustre senhora, já quase veneranda, dizia-nos há alguns anos diante de um seu retrato que o pai, pintor ilustre do século passado, fizera quando ela tinha vinte anos: «Esta «sou» eu...». Nem a rosa cor de rosa fanara sobre o setim branco do seu adorável vestido do tempo do Passeio Publico.

Pois é certo: «Então como vai a sua pequena?». E como o tempo passa, e como a gente—não envelhece!

N. de A.

A redução de despesas militares no orçamento da Grã-Bretanha

LONDRES, 23 — A Grã-Bretanha, durante os próximos meses, reduzirá as suas forças armadas em cerca de 250.000 homens, imobilizará parte da sua esquadra e fechará, talvez, uma ou mais bases navais, devido á grave crise económica que está a atravessar.

O Ministério da Guerra confirmou a noticia de que os ministros encarregados das forças armadas e os chefes de estado-maior têm-se reunido regularmente sob a presidencia de Albert V. Alexander, ministro da Defesa, para estudar os meios de reduzir em 22 p. c. as despesas militares.

Extra-oficialmente, crê-se que irão ser tomadas as medidas seguintes:

1) Redução das forças armadas a muito menos dum milhão de homens;

2) Nova redução da esquadra do Pacifico e, possivelmente, da esquadra em águas territoriais e encerramento de um ou mais estaleiros ou bases navais ultramarinas;

3) Redução no numero de divisões do exército e talvez a retirada das tropas britanicas da Palestina, Itália e, provávelmente, da Grécia, assim como uma redução das forças de ocupação da Alemanha e Austria.

O «Sunday Times» informou a semana passada que os chefes do Almirantado haviam dito que o Governo exigia reduções de tal natureza que significavam práticamente a retirada da esquadra do Pacifico e o abandono de bases navais tais como Singapura e Hong-Kong, o encerramento da estação naval das Antilhas britanicas e a retirada de todas as forças aéreas da Marinha de Guerra a Leste de Port Said.

O Almirantado recusou confirmar ou negar a noticia, limitando-se a dizer que estão em curso conversações para a redução das Forças Armadas e que seria incorrecto fazer declarações enquanto o assunto está a ser discutido. Fontes afectas ao Almirantado declararam, entretanto, que tal noticia é exagerada.

Crê-se que o marechal Montgomery terá a seu cargo a redução do Exército e que a retirada ou a redução das forças britanicas da Palestina depende do que for decidido pelas Nações Unidas sobre o futuro politico daquela zona.—(U. P.).

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em Agueda, no Café Jardim.

A' procura de meninas pobres nascidas hoje a que se dê o nome de Alice

Referimo-nos, anteontem, a um generoso donativo de 800 escudos, para repartir, igualmente, por duas meninas pobres, nascidas hoje, e a quem os pais quisessem pôr o nome de Alice, em homenagem á memória de uma senhora do mesmo nome, cujo primeiro aniversário do falecimento hoje passa. A oferta parte de *Um leitor antigo do «Diário de Lisboa»* e destinava-se a duas meninas nascidas hoje nas maternidades oficiais de Lisboa.

Correspondendo á generosa intenção do anónimo benfeitor, comunicam-nos da Maternidade Alfredo Costa, que a primeira menina pobre que ali nasceu hoje terá o nome de Alice. Abriu os olhitos em boa hora—á meia noite e 50 e a mãe ficou muito contente quando lhe disseram que a sua filhinha teria um rico enxoval de 400$00 ... o bonito nome de Alice.

A mãe é uma pobre mulher, de nome Maria Pereira, de 38 anos, casada com o trabalhador António Felix. Ganha 12$50 por dia, e com eles sustenta a casa com quatro filhos, o mais velho dos quais de 14 anos.

Vive a sr.ª Maria Pereira, o marido e os filhos no lugar do Carregado, do concelho de Alenquer, e veio para Lisboa por conta dos serviços de assistência da camara local, pois desde sexta-feira que aguardava este parto que afinal, decorreu sem infelicidades de maior.

Cremos, assim, que foi em boa hora que o nosso leitor se lembrou da generosa oferta. E que, em boa hora também, nasceu na freguesia de S. Sebastião da Pedreira esta pequena Alice.

Oxalá esta boa estrela a acompanhe pela vida fora... E, daqui até á meia noite, vamos a ver que outra menina vai ser presenteada com 400$00 para o seu enxoval...

«DIARIO DE LISBOA»

A sr.ª dr.ª Maria Guardiola, comissária nacional da «M. P. F.», enviou-nos um oficio de agradecimentos, pelas noticias publicadas acerca do movimento de férias levado a efeito, no ano corrente, pelas filiadas daquela organização.

Sabe qual é a maior das delicadezas

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)**

ANEL

Café Monumental da Praia das Maçãs.

No sábado pelas 19 horas ficou esquecido no lavatório das Senhoras. Recompensa-se quem informar na Rua Retroseiros, 77 - Tel. 27849.

As memórias do embaixador Winant

(Continuação da 1.ª pág.)

mento do Gabinete. A sua influência dominadora, tanto sobre a nação, como sobre os Comuns e sobre o Gabinete, derivou da sua habilidade em expor os casos e em conduzir o apoio da maioria

Entre muitos cidadãos dos Estados Unidos e alguns da Grã-Bretanha, há a convicção superficial de que o sr. Churchill era um ultra-conservador, resolvido apenas a defender o Império britanico e indiferente á exploração do povo. A minha opinião a este respeito baseia-se na ideia de que ele era, no fundo, um liberal á moda antiga. E' indiscutivelmente um livre negociador. Creio que se tivesse vivido no tempo de Jorge III ter-se-ia reunido a Chathan, Fox e Burke, na defesa das colónias contra lord North e o rei. No nosso tempo, Churchill combateu para defender os direitos do homem. Não conheci, na Grã-Bretanha, ninguém que estivesse mais atrapalhado do que ele, pela necessidade de impor o Regulamento de Defesa 18-B, que suspendia o «habeas corpus» e permitia prisões arbitrárias sem julgamento por juri. Esta actuação era justificada pela emergência de ameaça de invasão, mas significava a suspensão temporária de liberdades há muito concedidas.

Churchill sabia bem quais as restrições necessárias no exercicio dos poderes soberanos do Parlamento. Tinha sempre em mente que as regras e os processos estabelecidos pelos Comuns eram salvaguardas contra o uso arbitrário do poder. O seu profundo conhecimento do passado histórico da Inglaterra permitia-lhe ver claramente que tudo o que fosse contra isso representava um atraso do progresso humano para atingir o auto-governo sob lei. Por isso, ele nunca quebrou esses direitos tradicionais. Eles representavam influências restritivas que expusera, subscrevera e defendera. Fartei-me de o ouvir dizer que o poder corrompe. Por esse motivo, estava sempre em guarda contra os abusos e tinha sempre presente a opinião de que a justiça devia ser temperada com a misericórdia.

Criticas a Churchill

Momentos houve em que o primeiro-Ministro foi criticado por forçar a aprovação de «votos de confiança». No entanto, eu creio que, retrospectivamente, as suas atitudes estão mais do que justificadas. A liberdade de debate era absoluta. Os ataques dos membros da minoria eram muitas vezes violentos e plausiveis. Nas ocasiões em que a medida apoiada pelo Gabinete fora sujeitada a ataque critico, o Governo de coligação, em minha opinião, sentir-se-ia enfraquecido se o assunto não fosse abordado e submetido a votação.

A autoridade concedida pela constituição dos Estados Unidos ao Executivo, em que se compreendem os poderes bélicos, permitiu a maior discreção no campo administrativo. Isto tornou possivel rápidas decisões, sem consultas prévias em que se exigia, dentro do campo executivo claramente definido, actos conjuntos anglo-norte-americanos. Isto dava-nos vantagem de tempo nas negociações com os departamentos britanicos porque, apesar dos largos poderes executivos exercidos pelo gabinete, a obrigação de consulta era inerente aos processos britanicos de governação.

Muitas vezes pediamos resposta imediata para um assunto que não tinha a aprovação antecipada do gabinete e impacientavamo-nos com a demora na resposta, sem pensarmos que essa réplica não podia ser apresentada enquanto a questão não fosse incluida na agenda do Gabinete e, depois de explicada e discutida, aprovada, emendada ou recusada. A norma usual era permitir que esses assuntos aguardassem as reuniões regulares do gabinete porque era dificil em periodo de guerra convocar reuniões especiais sem alterar o trabalho da administração. Todavia, convocavam-se reuniões especiais em casos de emergência de primordial importancia.

Desde o tempo de Cromwell, o Parlamento tem defendido ciosamente os seus direitos e prerrogativas, e a autoridade civil tem supremacia sobre os serviços militares. E' contra os costumes britanicos delegar autoridade politica aos militares. Não quer isto dizer que os oficiais britanicos não sejam informados sobre a politica do governo, ou que não tenham obrigação de acompanhar esta politica.

Durante a campanha do Norte de Africa, na qual insistimos na unidade de comando sob a direcção do general Eisenhower, nomeámos Robert Murphy conselheiro politico. Ele comunicava com o Departamento de Estado por intermédio do general Eisenhower na sua qualidade de ministro diplomático.

Os ingleses, por outro lado, designaram Harold Macmillan, ministro de Gabinete, observador politico, que mantinha contacto directo com o Gabinete britanico. Neste exemplo, o reajustamento destes dois diferentes conceitos de fiscalização politica e militar (o qual ainda por cima era complicado pelo facto de estarmos a operar em território da França não-ocupada), foi realizado por Churchill e Roosevelt. O Presidente, por lei e por precedente, tem liberdade para delegar a autoridade tanto militar como politica no general-comandante de qualquer teatro de guerra.

Os ingleses hesitavam em seguir a mesma norma. A autoridade separada concedida a Oliver Lagttleton na nomeação para ministro de Estado no Médio Oriente, embora conservando a situação de membro do Gabinete de Guerra, é outro exemplo de conceito diverso de comando e responsabilidade politica. Nós nunca designamos membros de gabinete para postos ultramarinos.

Um discurso decisivo

Certa vez, fui convidado a discursar no Clube Constitucional. Por essa altura, tinha-se registado uma série de desastres militares e um sector da Imprensa, com algum apoio da Câmara dos Comuns, defendia a urgência de Churchill abandonar a pasta da Defesa, e limitar as suas actividades ás usuais prerrogativas exercidas pelo primeiro-Ministro. O grupo dissidente argumentava também que a orientação da guerra devia ser entregue a um Gabinete de Guerra reduzido a quatro ou cinco membros, que se desempenhariam destas funções sem pasta e seriam aliviados das responsabilidades administrativas dos ministérios. Este plano tinha sido posto em vigor depois de Lloyd George ter sucedido a Azquith em 1916. Churchill não concordava com isto. Não queria ter á volta um grupo de «homens de ideias», que estivessem afastados das responsabilidades regulares da administração de uma secção da maquina de guerra.

Sei melhor do que ninguém a enorme contribuição de Churchill como ministro da Defesa e o respeito que os chefes dos Estados Maiores britanicos tinham pelos seus conhecimentos bélicos. A's vezes, chocavam-se e, em algumas ocasiões, divergiam de opinião, mas o primeiro-Ministro conhecia a composição de cada unidade militar, o calibre de cada granada, a grossura da blindagem de cada navio, cada tipo de avião, a utilidade de cada instrumento de guerra, e tinha um esclarecidissimo conceito global da guerra. Ao falar com ele, não havia necessidade de traduzir as ideias militares em linguagem de leigos. Ouvia e pedia conselhos aos peritos, e, no fim, com poucas excepções, aceitava os juizos dos seus chefes de Estado Maior. Tinha também o maior respeito pelos nossos chefes militares.

Na altura precisa em que saía do meu automovel para satisfazer o compromisso de falar no Clube Constitucional, verifiquei que muitos daqueles que apoiavam a abolição das funções de ministro da Defesa se encontravam presentes. Rasguei o discurso que havia preparado e decidi falar de improviso sobre as diferenças entre os nossos dois governos. Discursei durante mais de uma hora, com um unico objectivo—explicar que, nos Estados Unidos, o Presidente era simultaneamente o chefe do Estado e o chefe executivo, e que na Grã-Bretanha o rei era o chefe do Estado e que o primeiro-Ministro exercia certas funções executivas; que, sob a Constituição, o Presidente é comandante-chefe das forças armadas, que o mesmo não acontecia com o primeiro-Ministro e, finalmente, que o primeiro-Ministro, ao ocupar o cargo de ministro da Defesa, estava em muito melhores condições para discutir em base de igualdade com o Presidente os assuntos de guerra do que se estas responsabilidades estivessem disseminadas. O problema do presidente estava simplificado ao ter de tratar apenas com um chefe responsável. Ter-lhe-ia sido quase impossivel abarcar a necessidade diária de decisões conjuntas em debates com uma comissão do Gabinete. Nas semanas seguintes, não tornei a ver por escrito, nem ouvir quaisquer referências á oposição ao sr. Churchill na qualidade de ministro da Defesa.

AMANHÃ: — «Os jornalistas prestaram ao representante dos Estados Unidos preciosas informações para o desempenho da sua missão».

EM CASTRO MARIM

a nova escola precisa de ser concluida

CASTRO MARIM, 22—Em 1927, esteve de visita ao Algarve o então sr. ministro da Educação Nacional, dr. Alfredo de Magalhães. Entre as terras visitadas contou-se a de Castro Marim, onde foi vêr as escolas. Ao entrar naquela que se destina aos rapazes, teve esta exclamação:

«Mas isto não é uma escola é um palheiro»! Por se tornar vergonhoso o seu funcionamento, construiram-se dois edificios escolares, um para cada sexo, e cada um com dois lugares, estando prontos e mobilados há meses, faltando-lhes, apenas, o muro de vedação e as fossas cujos trabalhos não há maneira de concluir. Isso e não é preciso salientá-lo—com manifesto desprezo pelas entidades oficiais, pelas crianças, por seus pais e pelos professores.

Casa do Povo de Pedrógão

A propósito de uma correspondência de Beja, publicada no dia 20, esclarece-nos a Junta Central das Casas do Povo que a visita do seu assistente áquele distrito não teve por motivo realizar qualquer inquérito mas, apenas, proceder, em coordenação com os delegados do I. N. T. P. á normal observação do funcionamento dos organismos em causa.

A Casa do Povo de Pedrogão—diz o mesmo esclarecimento—foi primeiro visitada, por atenção justamente devida ao pedido endereçado pelo seu presidente da assembleia geral.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

CAMINHOS DE FERRO

Mais um comboio entre Lisboa e Torres Vedras

Nó sentido de servir o melhor que lhe é possivel a linha de Oeste, onde presentemente vivem muitas centenas de pessoas que trabalham em Lisboa, a C. P. estabeleceu, para refresso daqueles que ali vivem, três comboios, ou seja o das 18 e 10 que circula até ás Caldas, o das 19 e 12, que tem o *terminus* em Torres Vedras, e o chamado «Flecha», que parte de Lisboa ás 20 e 15 e vai até á Figueira.

A concorrência ao comboio das 18 e 10 é enorme, e como, apesar disso, existiam pessoas que o não podiam aproveitar, por os seus afazeres terminarem depois daquela hora, a C. P. estabeleceu recentemente o comboio 209, que parte de Lisboa ás 19 e 12 e tem paragem em todas as estações do percurso até Torres Vedras, onde chega ás 21 e 2.

Desta forma ficou descongestionado o comboio das 18 e 10 e servidas aquelas pessoas que têm de permanecer em Lisboa até ás 19 horas.

Feira de Vila Franca de Xira

Entre 5 e 9 de Outubro, realizar-se-á a tradicional feira anual de Vila Franca de Xira.

Dada a afluencia de passageiros dos anos anteriores, a C. P. resolveu reforçar e desdobrar os comboios normais, o que muito facilitará a deslocação de passageiros.

Conferência Mundial Limeira

Segue hoje para Londres, de avião, a fim de tomarem parte na Conferência Mundial Limeira, como representantes de Portugal, os srs. João Tomé Féteira e Henrique Feist. Alguns industriais ofereceram-lhes um jantar de homenagem e despedida, a que se associaram vários tecnicos metalurgicos.

Na reunião participam, além de Portugal, a Inglaterra, Estados Unidos, França, Belgica, Luxemburgo, Itália, Suecia, Austria e Finlandia. Todos estes paises, apesar de produtores, são compradores de limas portuguesas, para trabalhos especiais, pelo que, no final, alguns delegados virão ao nosso País, onde deverá realizar-se uma das próximas conferências.

ENTREGA DE DONATIVOS

a 138 inválidos da industria de panificação

A' hora a que escrevemos, está a realizar-se na sede da Caixa Sindical de Previdência da Panificação, na Travessa de Santa Quitéria, uma distribuição de cem mil escudos por operários de panificação inválidos.

A referida Caixa, que ainda em Julho findo distribuiu igual quantia pelos seus associados na invalidez, contemplou hoje 138 operários.

Esta distribuição fez-se por iniciativa do sr. subsecretário de Estado das Corporações e constituiu oferta do Comissariado do Desemprego. A maior parte dos subsidios cerca de noventa por cento, são de 780$00 por pessoa, sendo os restantes variáveis, conforme as necessidades de cada um.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIO

Passou ontem o 28.º aniversário do seu casamento o sr. João Dias Pereira, que por esse facto foi muito cumprimentado no Clube Apicola Chamusquense.

EM VIAGEM

Regressou de New York o sr. Agostinho Ricon Peres.

VINHOS VERDES

Os Proprietários dos Afamados Vinhos **QUINTA DO PAÇO — CASTELO DE BASTO — LOUREIRO**

VERDESPUMA — VINOSPUMA — CASA DO TELHÔ, etc., etc.

Vinhos de Basto, L.ª, com sede em **Celorico de Basto** e suas filiais no **Dáfundo — Rua 7 de Junho de 1759, n.º 12**, e **Rua de Pedrouços, n.º 37 — Lisboa**, avisa os s/clientes e amigos que deixou de estar representado na praça de Lisboa pelo Il.mo Sr. A. Serra Campos Ferreira

Todos os pedidos devem ser feitos directamente para as moradas acima ou pelo **telefone Algés 91**, ou para os s/novos depositários, **Costa, Irmão & Teixeira, L.ª — Rua da Atalaia, n.º 85 — Telefone 25627 — LISBOA**

Aceitam-se trocas e devoluções de vasilhame

Atenção:

—O despacho de volumes até 5 quilos pode ser feito nas estações de caminho de ferro por preços muito reduzidos.

Edições da Renascença Gráfica

O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... ... ... 8$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo 10$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valenca .. 10$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Rua da Rosa, 57, 2.º

Joana de Jesus Felgueiras Ferreira

FALECEU

José Sebastião Ferreira Junior, irmãos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a sua divina presença a sua mãe e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, na Calçada do Poço dos Mouros, Rua B—n.º 16—3.º Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

ERICEIRA

PENSÃO MORAIS

A mais próxima da praia
Amplos quartos, com vista de mar
Esplanada para excursionistas
Tem sempre lagosta
Telef. 11
Proprietário: A. MORAIS

COLEGIO DE CLENARDO

(EXTERNATO MASCULINO)

RUA DO SALITRE, 191 — Tel. 62835

Reabre a 6 de Outubro sob a direcção dos PADRES DOMINICANOS

MATRICULAS ABERTAS ATÉ 15 DE OUTUBRO

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *apartements*.

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Um conselho:

Seja pático e economico entregando ao caminho de ferro o despacho de volumes até 5 quilos:

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O JOGO-CIENCIA

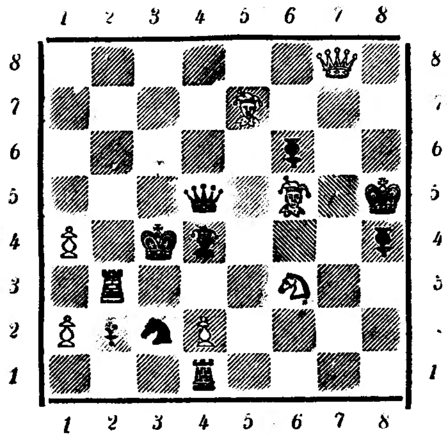
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N. 78

A. MAR

1.º prémio «Chess Amateur», 1929

Negras (oito): R34; D45; T41; B44; C32; P22, 66, 84.



Brancas (nove): R85; D78; T23; B65, B57; C63; P12, 14, 42.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Solução do problema n.º 76. (Publicado em 1-9-47): 1. D51.

SOLUCIONISTAS: António Augusto Louro (Alcanena); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Queixou-se á P. S. P. Mário de Sousa Soares, com armazem de retem na Rua da Madalena, 80, 2.º, de que os gatunos, durante a noite finda, entraram ali por meio de chave falsa, furtando lampadas e candeeiros, em vidro plástico, que se encontravam embaladas em caixas de cartão de origem americana, tudo no valor de 7.000$00.

DESASTRES

ARMA QUE SE DISPARA—No hospital de S. José, deu entrada Fernando Correia Frias, de 41 anos, guarda da Colonia Penal de Alcoentre, que foi ali ferido nas costas por uma arma que se disparou quando se procedia á sua limpeza.

AGRESSAO A' FACADA

Fernanda Cordeiro Nunes, de 28 anos residente na Rua da Esperança, 99-1.º, foi hoje agredida, quando passava na Rua de S. Bento, com uma facada nas costas, por um individuo que com ela viveu algum tempo. O agressor fugio. O estado da ferida que está no hospital de S. José, não é grave.

NA COVA DO VAPOR

Promovido por um grupo de veraneantes da praia da Cova do Vapor, realiza-se hoje um chá-dançante de homenagem á menina Maria Alice Alves Moreira que será abrilhantado pela troupe musical «Daenda».

AS MANIFESTAÇÕES EM LONDRES

LONDRES, 23 — Edward Jeffrey Hamm, de 32 anos, guarda-livros, chefe da Liga Britanica dos Antigos Combatentes, que se diz incluir muitos dos antigos membros da União dos Fascistas Britanicos de sir Oswald Mosley, foi multado em 25 libras, ao ser julgado hoje, em Londres, por ter empregado ontem palavras insultuosas na reunião da Liga.

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde nelhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200

DIARIO DE LISBOA

... O QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 6 H. (T. M. G.)—A depressão localizada a Norte dos Açores deslocou-se, para Norte, encontrando-se centrada a Sudoeste da Islandia. O nucleo de altas pressões, centrado entre os Açores e a Peninsula, teve um pequeno deslocamento para Norte, encontrando-se centrado a Norte dos Açores. Nos Açores, o seu está nublado e o vento é leste moderado. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é Nordeste bonançoso. No Continente, o ceu tem algumas nuvens e o vento é les-nordeste bonançoso.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu de algumas nuvens. Vento les-nordeste fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: noroeste moderada; na costa Sul: leste fraca a moderada.

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 30º; minima, 21º* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28º,1; minima, 15º,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de camara; 19 e 30, «Ciência de paz, segredos da guerra», pelo capitão Armando Pascoa; 19 e 40, musica de salão; 20, «Reportagem da parada da Policia de Segurança Publica»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15; orquestras tipicas; 21 e 30, musica sinfónica; 22, palestra da série «Problemas nacionais»; 22 e 15, musica ligeira; 22 e 35. recital de poesia, por Maria João do Vale; 22 e 50, 3.º acto da ópera «Mme. Butterfly»; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Musica hungara; 19 e 45, canções por Dick Powell; 20, trechos de operetas; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, noticiário; 21, «Páginas Sonoras»; 21 e 30, solos de instrumentos; 21 e 45, Judy Garland; 22, programa açoreano; 22 e 30, musica de dança 23 e 15, noticiário; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 18, abertura da estação do Porto; 18 e 5, melodia de abertura; 18 e 10, o desfile das Américas; 18 e 30, canções eslavas; 18 e 45, artistas nacionais; 19, musica sinfónica; 19 e 30, abertura das estações de Lisboa; 19 e 35, jantar concerto; 20, eventual; 20 e 15, marchas e pasodobles; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, Marta Eggert e Jean Kiepura; 21 e 15, musica latino-americana; 21 e 30, solos; 21 e 40, musica de salão; 22, coros; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica escolhida; 22 e 45, uma orquestra; 23, ópera; 23 e 20, musica da nossa terra; 23 e 40, discos ao acaso; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis 145, (Tel. 50487); Providencia, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C. (Tel. 70324); Lungenit, Ld.ª Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36218); Gonçalves Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

- TEATROS -

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«'Tá bem uo não 'tá?».

- CINEMAS -

TIVOLI—«Rainha Santa».
EDEN—«Viela—Rua Sem Sol».
CAPITOLIO—«A Vingança do Corsário Negro»
ODEON E PALACIO—«Tarzan e a mulher leopardo».
REX—«Perdidos num Harem».
TERRASSE—«O grande amor».
LYS—«O Grande Amor».
OLIMPIA—«Os Três Mosqueteiros».
PROMOTORA—«Eramos três camaradas».
R. AMADORA—«Capas Negras».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	918$	916$	918$
Consolidado 3 % T. 10.	957$	956$	957$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.003$	1.003$	1.0[illegible]4$
Centenários 4 %	2.240$	2.240$	2.244$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	965$	963$	965$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	960$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	960$	960$	962$
Externas 1.ª série	—	1.870$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.725$	1.725$	—
Externas 3.ª série	—	1.870$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.725$	1.725$	—
Caut. de 3 % série s/juro	—	275$	280$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ªport.	—	3.275$	3.400$
Lisboa e Açores por ...	1.040$	1.040$	1.055$
Ultramarino cp. T. p....	814$	814$	815$
Portugal port. T. p. ...	—	1.310$	—
Fidelidade	—	47.700$	—
Mundial...	—	1.300$	—
Cimentos Tejo...	—	412$	420$
Cimentos Leiria T. p....	—	396$	399$
Crédito Predial port....	20$	20$	20$
Gás e Electricidade cup.	206$	205$	206$
Alto Alentejo cupão...	220$	220$	222$
Portugal e Colónias ..	321$	321$	322$
Nac. de Navegação T.p.	1.300$	1.300$	1.301$
Colonial de Navegação	1.310$	1.305$	1.320$
Portuguesa de PescaT.p.	898$	896$	900$
Portuguesa Tabacos c.p.	420$	420$	421$
Tabacos Portugal cupão	—	480$	485$
União Eléctrica Port.ª	—	540$	550$
Cassequel	964$	963$	964$
Agricola das Neves.. ...	1.100$	1.100$	1.104$
Agricultura Colonial ...	—	660$	670$
Açucar de Angola ...	2.800$	2.790$	2.810$
Buzi	—	204$	206$
Ilha do Principe	1.020$	1.020$	1.030$
Zambézia T de 25 ...	137$	136$	137$
Obrigações	—	—	515$
Aguas de Lisboa 5 %			
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.015$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Alguns reparos

sobre S. João da Madeira

Escreve-nos um amigo de S. João da Madeira, pedindo-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o estado lastimoso em que se encontra a Rua Alão de Morais. Em vários pontos desta artéria de grande transito, encontram-se montes de entulho, que há muito deveriam ter sido removidos.

Na mesma carta, o nosso amavel informador, depois de estranhar que, apesar de ter sido adjudicada a construção, naquela vila, da segunda escola do Plano dos Centenários, ninguém sabe ainda em que sitio será construida, lembra que está a aproximar-se o Inverno e, se não for devidamente pavimentada a estrada que vai da estrada nacional ás pedreiras da Deveza Velha, de onde sai pedra para quase todas as construções da vila, seguro será que essas construções ficarão muito prejudicadas, com grave dano para operários da construção civil, empreiteiros e proprietários.

Para os factos presentes chamamos a atenção de quem tem em suas mãos dar resposta ou solução ao que eles exprimem para bem do povo de S. João da Madeira.

FLOTILHA HOLANDESA

Os srs. major general da Armada e comodoro da esquadra retribuiram hoje os cumprimentos que lhes foram apresentados ontem pelo comandante da flotilha de draga-minas holandezes surtos no Tejo.

O sr. ministro da Holanda ofereceu hoje um almoço intimo aos comandantes dos dois navios, os quais devem largar amanhã do Tejo com destino ao Mediterraneo.

A posição de Espanha

perante as potências

WASHINGTON, 23—A embaixada de Espanha fez distribuir uma circular, com o titulo de «Factos sobre a Espanha» e em sub-título «O Governo espanhol perante as Nações do Mundo. Factos históricos e uma lista de 52 nações que reconheceram diplomaticamente o Governo espanhol como governo legitimo de Espanha, desde Guatemala em 1936 até Cuba em 1939». A circular lembra que nenhum destes países manifestara então qualquer reserva nem alegou que o Governo espanhol não era independente.—(United Press).

OS AMERICANOS PEDEM

facilidades nos portos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 23—O Itamaraty confirmou ter recebido uma nota dos Estados Unidos solicitando do Governo brasileiro que conceda aos barcos mercantes norte-americanos a mesma prioridade de que gozam os barcos do «Lloyd Brasileiro» para atracar e descarregar nos molhes brasileiros.

O ministro dos Estrangeiros prometeu que envidaria todos os seus bons oficios para atender o pedido.—(U. P.).

DE LUTO

Sebastião Fernandes

Faleceu ontem, na sua residência, Rua da Rosa, 45, 2.º, o sr. Sebastião Fernandes, de 58 anos, gráfico do Banco Lisboa & Açores, casado com a sr.ª D. Amelia da Conceição Fernandes e pai dos srs Jaime Fernandes, linotipista do nosso colega «Diário de Noticias» e Manuel Fernandes, funcinário da Agencia Colnial e Comercial, e da sr.ª D. Celeste da Conceição Fernandes. O funeral realiza-se ámanhã, ás 9 e 30, para o cemiterio de Benfica.

SUFRAGIOS

Conselheiro Artur Montenegro

Comemorando o sexto aniversário do falecimento do dr. Artur Pinto de Miranda Montenegro, notável professor de Direito, celebra-se missa, ámanhã, dia 24, ás 11 horas, na igreja de S. José.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GENERO

Muito barulho para nada...

NOVA YORK, 23—Todo o tráfego, num raio de 25 milhas, a partir do aeroporto de La Guardia, parou ontem durante 30 minutos, quando se julgava que um avião bimotor, transportando o embaixador belga, Robert Silvercruys, desaparecera, quando vinha de Washington.

O avião, que é propriedade do embaixador e era pilotado pelo conde Ivan Dumenceau, adido aeronáutico á Embaixada belga, aterrou a salvo e Silvercruys declarou que estava «surpreendido com tanta excitação».—(R.).

Abalos sísmicos

na região da Bretanha

PARIS, 23—Registou-se um segundo tremor de terra, ontem, na Bretanha, tendo sido abaladas as casas. Cairam das paredes alguns quadros, mas não consta que haja vitimas. Entre as cidades onde o sismo se fez sentir incluem-se Nantes, Vannes e Saint Etienne De Mont Luc.—(R.).

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas

ÁGUAS DE BEM-SAÚDE
GASOSAS NATURAIS

SOLAR DA RIBALONGA
VINHO DE JUSTA FAMA

Espera-se um apelo de Trigve Lie para abrandar a tensão entre as potências

(Continuação da 1.ª pág.)

rida por Marshall, para resolver o problema do veto.

Negando a possibilidade de que haja o receio de um «segundo plano Marshall» em conflito com o Conselho de Segurança, Blum escreve: «Pelo contrário, o Conselho de Segurança ficará tendo a oportunidade, os meios e a força para desempenhar finalmente o papel em que tem falhado até agora. O Conselho de Segurança tem falhado desde a sua criação, devido ao abuso do veto. A unica censura que posso fazer a Marshall é de que se mostrou muito modesto e muito timido no seu projecto de reforma».—(R.).

Um apelo de Trygve Lie

FLUSHING MEADOW (Nova York), 23.—Trygve Lie, secretário geral da O. N. U., anunciou ontem á noite a sua intenção de proferir um discurso no final do debate da Assembleia Geral, provavelmente amanhã, esperando-se que faça um vigoroso esforço para abrandar a tensão entre a Russia e as potências ocidentais. Não há qualquer indicação da forma que o apelo do secretário geral vai tomar, embora se saiba que trabalhou afincadamente, durante toda a tarde e a noite de ontem, no seu discurso. Consta que Trygve Lie sente que a tensão é agora tão grande que julga ser dever seu dirigir um apelo formal ás grandes potências, para que procurem uma nova base de discussão para as suas divergências. Esta noticia era absolutamente inesperada e provocou consideravel surpresa entre os delegados.

Espera-se que Andrei Vishinsky, delegado russo responda hoje ao ataque de ontem de Hector McNeil, ministro de Estado Britanico, acerca da politica externa da Russia. Vishinsky mostrava-se extremamente irritado com a veemência desse ataque. E' de notar que McNeil, no seu discurso, desafiou o representante da Russia a «voltar á tribuna e indicar os nomes de armamentos exclusivos de que o Governo russo dispõe e que está disposto a colocar sob fiscalização internacional». —(Reuter).

A admissão de novos membros

FLUSHING MEADOWS, 23—A Polonia pediu hoje ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, que trate de novo, na sua reunião de 5.ª feira, o pedido da Bulgária, Hungria, Itália e Romenia entrarem para membros das Nações Unidas.—(R.).

A viagem de Tsaldaris

PARIS, 23.—Tsaldaris, ministro dos Estrangeiros da Grécia, cujo avião foi demorado em Roma por avaria no motor, chegou ontem ao aeroporto de Orly, a caminho de Nova York, para a Assembleia Geral das Nações Unidas. Seguiu após uma paragem de vinte minutos.—(R.).

A delegação industanica á Assembleia da O. N. U.

FLUSHING MEADOW (Nova York), 23—Falando ontem á noite pela rádio, a senhora Lakshmi, irmã de Nehru, primeiro-ministro da India, declarou que a constituição definitiva do seu país está quase concluida e que «a India vai ser organizada como uma Republica independente socialista». A senhora Lakshmi, que preside á delegação indiana á Assembleia Geral das Nações Unidas, disse ser indispensável para a manutenção da paz e da segurança mundiais «que a Holanda compreenda a tempo que deve seguir o exemplo da Grã-Bretanha abandonando o domínio e a administração da Indonésia, de acordo com os princípios da Carta das Nações Unidas».—(Reuter).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

GEORGE MARSHALL

pronunciando o seu discurso perante a Assembleia Geral das Nações Unidas

Petkov foi enforcado ontem à noite

SOFIA, 23.—Anuncia-se, oficialmente, que Nicola Petkov, chefe do Partido Agrário da oposição, cuja condenação á morte tinha sido confirmada pelo Supremo Tribunal de Justiça, foi ontem á noite enforcado em Sofia.

Petkov foi condenado, sob a acusação de ter conspirado contra o actual regime da Bulgária.—(U. P.).

A reacção americana

WASHINGTON, 23.—Foi com o mais profundo pesar que Truman tomou conhecimento da noticia de que Nikola Petkov, chefe do Partido Agrário da oposição na Bulgária, tinha sido enforcado ontem á noite.

Truman convocou imediatamente os seus conselheiros e técnicos com quem ficou a discutir o assunto.

Os jornais americanos fizeram edições especiais para publicar a noticia da execução.—(U. P.).

Manifestações no Egipto contra a Grã-Bretanha

ALEXANDRIA, 23—Milhares de manifestantes apedrejaram o consulado geral britanico, o União Clube e o edifício da Marconi, em Alexandria, ontem, á tarde, destruindo todas as janelas e gritando contra a Grã-Bretanha.

Reforços de Polícia carregaram com os «casse-têtes» por diversas vezes, antes de a multidão dispersar. Os manifestantes, posteriormente, voltaram e atacaram de novo o edifício da Marconi antes de tornarem a ser dispersos.

Houve numerosas prisões e ficaram feridos um policia e 10 manifestantes. —(Reuter).

A situação na Persia

Desmente-se nova revolta no Azerbeijan

LONDRES, 23—O Ministério da Propaganda da Pérsia desmentiu hoje os boatos que circularam em certos sectores do estrangeiro sobre um pretenso levantamento na provincia do Azerbijan, ao norte da Persia, provincia fronteira com a Russia.

A noticia foi transmitida pela radio de Teherão. E acrescenta que esses boatos mal intencionados foram postos a circular a fim de criar confusão entre os habitantes.—(R.).

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA
classe infantil, instrução primária e curso liceal

Os trabalhos da comissão encarregada do tratado de paz com a Austria

VIENA, 23.—O delegado britanico na reunião de ontem da Comissão do Tratado com a Austria, em Viena, declarou categóricamente que a Grã-Bretanha «não podia concordar em qualquer alteração de fronteiras com a Jugoslávia».

Pediu também á delegação soviética que defina claramente a sua atitude sobre esse problema e declare até que ponto se associa com «as injustificadas» pretensões da Jugoslávia.

Essa declaração originou uma discussão sobre o artigo 5.º do proposto tratado. O delegado soviético referiu-se á pretensão jugoslava para mudança de fronteiras em seu favor e pediu que ela seja «estudada com simpatia» e a Jugoslávia escutada mais uma vez.

A maneira de ver britanica é que a Jugoslávia já foi escutada, o mais que é possivel, em duas ocasiões. Os delegados francês e americano propuseram que o tratado desse uma garantia geral da independência austríaca e a garantia especifica de que as potências signatárias se consultariam conjuntamente para uma acção comum no caso de qualquer ameaça á idependência ou integridade territorial da Austria.

A delegação britanica mostrou-se disposta a concordar, mas o delegado soviético opôs-se á proposta sob pretexto de que era totalmente desnecessária.—(R.).

Violentos combates na Grécia com os guerrilheiros

ATENAS, 23—Cento e vinte guerrilheiros gregos foram mortos e 30 que ficaram feridos foram aprisionados numa violenta luta com o exército grego que obrigou os guerrilheiros a retirar, em Kastanchoria, distrito da Tessália, na Grécia Central, segundo se soube hoje de Larissa.

O principal chefe do grupo de guerrilhas local, conhecido por capitão Makeden, entregou-se, segundo diz a noticia.

Noutro recontro com as tropas gregas no Monte Geta, ao Sul de Tessália, informa-se que foram mortos 56 guerrilheiros, muitos ficaram feridos e 7 foram aprisionados.—(R.).

Pormenores da batalha

ATENAS, 23—O comunicado oficial de hoje diz que as forças do Governo grego, nos violentos combates que se travaram no Norte da Grécia, mataram 100 guerrilheiros e aprisionaram 30. A explosão de uma mina destruiu parte da ponte ferroviária entre Katherina e Salónica. Em consequencia do acidente, morreram sete operários e ficaram feridos nove, seis dos quais com gravidade.—(R.).

Actividade no Sul

ATENAS, 23.—Segundo uma informação oficial, os guerrilheiros gregos incendiaram a aldeia de Durahi, na região de Sparta, no Peloponeso, Grécia do Sul. O ataque realizou-se ontem á noite. Segundo anuncia o Ministério da Ordem Publica da Grécia, os guerrilheiros dominaram uma pequena força de milicia local armada, que defendia a aldeia. Seguiram reforços para o local. Não são conhecidos pormenores acerca do numero de vitimas. —(Reuter).

Política italiana

ROMA, 23—O debate sobre a moção de confiança ao Governo de coligação de Alcide De Gasperi, foi adiado para quinta-feira, segundo se soube hoje.—(R.).

O relatório da Conferência das 16 potências segue hoje para Washington

PARIS, 23.—O relatório final da conferência das 16 potências, reunida para discutir as condições do auxilio americano, contido na sugestão de Marshall, assinado ontem nesta cidade, seguiu hoje, de manhã, para os Estados Unidos, por via aérea. O correio especial do relatório, que era o funcionário Walper Kirkwood, seguiu num «Constellation», que levantou voo, de manhã, do aeródromo de Orly.—(Reuter).

A lista dos signatários

PARIS, 23.—Os delegados que ontem assinaram o relatório da conferência das 16 potências, em nome dos seus respectivos governos, foram os seguintes:

Grã-Bretanha, Ernest Bevin, secretário dos Estrangeiros; França, Pierre Henri Teitgen, ministro interino dos Estrangeiros; Itália, conde Carlo Sforza, ministro dos Estrangeiros; Irlanda, Eamon De Valera, presidente do Conselho; Austria, Alois Vollgruber, representante austriaco em Paris; Suécia, Karl Westman, ministro em Paris; Suiça, Karl J. Burckhardt, ministro em Paris; Holanda, barão van Boetzelaer van Oosterhoult, ministro dos Estrangeiros; Grécia, Raphael Raphael, embaixador em Paris; Dinamarca, Johann Kruse, embaixador em Paris; Luxemburgo, Antoine Funck, ministro em Paris; Noruega, Ole Colbjoerneen, chefe da delegação norueguesa á Conferência; Portugal, dr. Caeiro da Mata, ministro dos Estrangeiros; Bélgica, barão Francis van der Straeten Waillet, ministro interino dos Estrangeiros e ministro para o comércio externo; Turquia, Numan Menemencioglu, embaixador em Paris; Islandia, Cristiano Albertson, encarregado de Negócios em Paris.—(R.).

O relatório vai ser apreciado pelos senadores

NOVA YORK, 23. — Segundo telegramas recebidos de Washington, parece que o relatório dos representantes das nações europeias, que se reuniram em Paris, será submetido a uma Comissão de Senadores em Washington. Os poucos senadores e deputados que se encontram actualmente em Washington manifestam a opinião de que o Congresso deve pedir informações suplementares antes de tomar qualquer decisão.—(R.).

As possibilidades americanas

WASHINGTON, 23. — Truman deve publicar nos próximos dias, segundo se anunciou esta noite, um relatório sobre a situação alimentar mundial, o programa de exportação americano e o problema dos preços internos.

Os circulos responsáveis ligados á Casa Branca dizem que a questão de uma sessão especial do Congresso para votar o auxilio interino á Europa, o principio do trabalho do plano do auxilio de Marshall e a possibilidade de restabelecer algumas fiscalizações, dando poderes ao Governo para fazer descer os preços, foram discutidos ontem ao almoço entre Truman e os seus ministros.—(R.).

Os delegados da Conferência vão a Washinton

WASHINGTON, 23—Foi hoje revelado de origem autorizada que sir Oliver Franks e Hervé Alphand, presidente e secretário geral da Conferência Económica Europeia, Paris, partem em breve para Washington a conferenciar com altos funcionários norte-americanos sobre a efectivação do plano Marshall.—(R.).

UM EMBAIXADOR AMERICANO para o novo Estado do Paquistão

WASHINGTON, 23 — O presidente Truman nomeou hoje o primeiro embaixador americano para o Paquistão, Paul H. Aling, chefe da Repartição do Departamento de Estado para o Médio Oriente.

Alling entrou para o serviço diplomático americano em 1924, como consul em Beirute, na Síria, e desempenhou depois outros postos diplomáticos no Médio Oriente.—(R.).